O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII | ASSIGNATURAS — Anno...... 30$000—Semestre.. 16$000 — Extrangeiro e Estados do Norte 50$000 | SÃO PAULO—Segunda-feira, 14 de agosto de 1905 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI — *As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro* | REDACÇÃO E OFFICINAS — Rua de S. Bento, 35-B — TELEPHONE, 623 | NUMERO 4418

O CAFE'

RESENHA SEMANAL

Santos, 13—8—05

Durante a semana que hontem terminou, houve dias de verdadeira animação nos negocios de café, conseguindo os lotes do preço de 4$500 para baixo facil collocação. O mesmo não se deu com os lotes melhores, ou bastante finos, para os quaes os exportadores dão uma insignificante preferencia sobre aquelles, com o que não se podem conformar os commissarios.

Mas a historia é que têm apparecido os lotes feios, e da ahi a pouco os finos, que hoje, por velhos que sejam, não agradam aos exportadores, tomam a sua alta collocação nos lotes e nas praças.

E quando chegará a vez dos *lavados*? Não sendo especialidades, continuam completamente repudiados.

Os *mokas* e os *velhos* vão-se vendendo, só elles a 5$200 de base, e estes, sem preferencia alguma.

Sabbado, o mercado conservou-se e fechou-se muito calmo, tendo um lote ou outro apenas sustentado a offerta davespera. Surpresas do nosso mercado de café!

A *Companhia Registradora* registrou neste periodo contratos de 21.000 saccas, na base do typo 4 de Nova-York.

Entraram durante a semana 123.315 saccas, venderam-se 112.268 e foram embarcadas 131.231 saccas.

CAMBIO

O mercado de cambio durante a semana em revista firmou-se com pequena alta, realisando-se negocios em papel bancario de 17 1/4 a 17 11/32, e em papel particular, letras de café ou repassado entre as taxas de 17 5/16 a 17 13/32.

Fechou firme com o bancario a 17 5/16, letras de café a 17 3/8 e compradores a 17 13/32.

Conseguiram-se taxas mais altas para a proxima semana.

Chronica politica

CANDIDATURAS

O *Jornal do Commercio* do Rio insere em primeiro logar, nas suas *Varias Noticias*, de hontem, uma nota desenvolvida sobre o assumpto das candidaturas á futura presidencia da Republica.

A leitura dessa noticia produziu hontem á noite, nesta cidade, impressões diversas.

Pensam uns que o *Jornal* está, como sempre, bem informado, e que isso mesmo se deduz do tom seguro com que se exprime.

Outras pessôas, não menos criteriosas, são de parecer que ha certa precipitação em se darem como definitivos alguns dos factos enunciados.

Para nós, não nos paira no espirito a minima duvida sobre os acontecimentos que se vão desenrolar, relativamente ás candidaturas presidenciaes.

Fóra, com tudo, desmedida indiscreção falarmos agora com maior clareza.

Entr tanto, os nossos leitores não terão muito que esperar...

Soceguem, contenham a curiosidade: o que fôr, soará. E ha de soar dentro de muito breve tempo.

∴

Eis, em sua integra, a carta a que nos referimos, do *Jornal do Commercio*, de hontem:

«Nos ultimos dias em que esteve em Caxambú, o sr. Campos Salles pediu com instancia ao sr. Pinheiro Machado que se désse ao incommodo de ir até alli, para conversar acêrca da questão das candidaturas presidenciaes.

No encontro com o senador rio-grandense, mostrou s. exc. como via a situação e renovou as suas manifestações de desprendimento pessoal, que aliás já tinha sido communicadas ao sr. Pinheiro Machado, desde a sua passagem pela cidade de Santos.

Parecendo-lhe que se approximava o desenlace das combinações ha tanto tempo procuradas, disse o sr. Campos Salles que, como até alli ellas não tivessem sido decisivas a favor do seu nome, entendia que este devia ser retirado das cogitações, ficando os seus amigos com inteira liberdade de acção para tomarem o caminho mais conveniente á victoria que aspiravam.

Sendo grande a sua insistencia nesse sentido e repetidas as suas manifestações de desprendimento, procurou o sr. Pinheiro Machado reunir em torno de um só nome todos os elementos que se mostravam infensos á candidatura do sr. Bernardino de Campos.

Representando o Estado de Minas, entre elles a maior força eleitoral por aproveitar, e sendo o sr. Affonso Penna o nome daquelle Estado que mais adhesões apresentava, esforçou-se o sr. Pinheiro Machado por obter que o sr. Ruy Barbosa desistisse da sua candidatura, trazendo o seu concurso á causa commum.

Na ultima quinta-feira, passou s. exc. toda a manhã com o senador bahiano, em cuja companhia, naquelle dia, chegou ao Senado. Quando o sr. Penna se achava no seu gabinete, alli penetrou o sr. Pinheiro, de braço com o sr. Ruy, que foi levar, de viva voz, ao vice-presidente da Republica a adhesão que tinha decidido prestar á sua candidatura.

Hontem, devia o sr. Ruy Barbosa ter telegraphado ao governador do seu Estado, participando-lhe esta resolução, aguardando apenas, agora, o momento de fazer um manifesto á Bahia, em que torne publico e justifique o seu procedimento.

Depois da manifestação do sr. Ruy Barbosa, houve outra identica do sr. Benedicto Leite, seguindo-se tambem no mesmo sentido confirmação de um compromisso anterior do sr. Rosa e Silva. Realmente, o senador pernambucano escrevera em tempo ao sr. Carlos Peixoto, assegurando-lhe que os elementos de Pernambuco apoiariam a candidatura mineira que Minas adoptasse.

Ficou verificado que os politicos dominantes no Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Minas, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Maranhão e Amazonas apoiavam a candidatura do sr. Affonso Penna.

A' manifestação mineira, traduzida ante-hontem nas moções dos respectivos congressos, seguir-se-ão as dos outros Estados colligados, devendo vir talvez, antes das demais, a do Rio Grande do Sul, por meio da commissão central do partido republicano, por se achar neste momento apenas eleita, mas sem poder a verificados, a assembléa dos representantes.

Apurados estes pronunciamentos parciaes, é possivel que para a apresentação solemne da candidatura se adopte a forma de um manifesto á Nação assignado pelos senadores e deputados federaes que estão de accôrdo com a resolução adoptada.

Por ora, nada está decidido em relação á escolha do candidato ao logar de vice-presidente da Republica.»

Gazetilha

NOTA DO DIA

Brr! Fez hontem tanto frio, que vimos muita gente, na rua 15 de Novembro, tiritar em pleno meio dia. O proprio sol deanos o ar de sua graça muito intervalladamente, e, ainda assim, por entre nuvens pardas, como que espiando cá para a terra. O astro-rei parecia tambem estar com frio, a despeito de toda a sua majestade celeste. Agora mesmo, á hora em que escrevemos esta *nota*, o vento sopra cortando como fio de navalha; os transeuntes — *rari nantes in gurgite vasto!* — passam envergando grossos *pardessus*, de volta dos espectaculos do *Sant'Anna* e do *Polytheama*; e a noite assim agreste promette uma forte geada nos arredores da cidade.

Brr! No entanto, o inverno está moribundo, quasi no fim; mas é que reza o ditado popular: a *cauda* (digamol-o assim, em vez do termo proprio), é mais difficil de esfolar...

Contra o enjôo

Não ha falta de remedios e mesinhas para o enjôo. O que recommenda o medico-chefe Metcalfe Sharpe da «Companhia Cunard», não exce e em original dade nos que o precederam e, esperamos que seja efficaz.

Collocando-se no terreno scientifico, o clinico inglez, cuja experiencia é incontestavel, affirma que o enjôo é molestia nervosa, que procede de uma turbação da vista, causada pelo jogo e o andar do navio.

Magnifico só por isso; mas o remedio? Consiste apenas, responde o dr. Metcalf Sharpe, em vendar os olhos durante a travessia, de modo a supprimir, com a visão binocular normal, a causa essencial do estado nervoso.

Affirma o sabio inglez que as suas estatisticas deste anno dão 65 % passageiros curados do enjôo por esse methodo.

Conferencia

Realisou-se ante-hontem, no edificio do Banco da Republica, nova reunião da commissão incumbida de estudar a reorganisação dessa instituição de credito.

Foram discutidos diversos pontos do projecto de reorganisação, ficando marcada para quinta-feira da proxima semana nova reunião, esperando a commissão concluir então os seus trabalhos.

Trabalho photographico

Fomos brindado com um magnifico trabalho photographico, obra do artista photographo sr. Calixto, com *atelier* no Braz, nesta capital.

Representa um numeroso grupo de cavalheiros sobre o convés do paquete *Bologna*, ancorado no porto de Santos.

A copia está perfeitamente nitida e com os convenientes effeitos de luz.

Agradecemos.

«O Maria José»

Recebemos hontem um jornalzinho, in. 8°, com o titulo supra e o sub-titulo ORGAM DOS ALUMNOS DO GRUPO ESCOLAR MARIA JOSÉ. São seus redactores os intelligentes meninos A. Fujol Filho e Heitor Gonçalves.

Adorna a primeira pagina um retrato da talentosa directora daquelle grupo escolar, d. Elisa Macedo.

Nossas saudações aos collegúinhas.

Imposto sobre annuncios

A Associação Commercial do Rio de Janeiro transmittiu ante-hontem ao Congresso Nacional a representação que varios commerciantes desta praça lhe endereçaram contra o regulamento do imposto sobre annuncios em cartazes, o qual, executado como está sendo, grandes prejuizos traz ao commercio, restringindo-lhe os meios de annunciar as suas mercadorias.

Banco da Republica

Sabe o *Jornal do Commercio* que o projecto do sr. ministro da Fazenda para a reorganização do Banco da Republica, depois das pequenas alterações que soffreu por parte da commissão nomeada pelos accionistas, será apresentado á assembléa geral juntamente com um relatorio feito pelo sr. conde de Figueiredo.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, communicou ante-hontem ao sr. presidente da Republica o resultado dos trabalhos da commissão referida e apresentou a s. exc. o projecto dos estatutos, que contém cincoenta artigos.

Casa da Moêda

No despacho de ante-hontem, o sr. ministro da Fazenda conversou com o sr. presidente da Republica acêrca da construcção da casa forte da Casa da Moeda, e relativamente ao cambio e á alta dos nossos titulos nas praças européas.

«Leopoldina Railway»

O sr. dr. Pedro Dutra esteve ante-hontem no escriptorio da «Companhia Leopoldina Railway» com o dr. C. Niemeyer, superintendente interino, ao qual fez vêr, em nome das municipalidades de Carangola, Manhuassú, Caratinga, Abre Campo e Ponte Nova a necessidade de se prolongar a viação ferrea da cidade de Santa Luzia té Natividade, ou Victoria, e outro ramal de Carangola até Itabira, ou Ponte Nova, conforme fôr mais conveniente.

O dr. Dutra sustentou, com documentos, que, logo que se possa de Santa Luzia e dos municipios de leste da Matta de Minas fazer toda a exportação de café pelos portos do Estado do Espirito Santo, ha uma economia para o lavrador, mesmo sem reducção nas tarifas em vigor, em nada menos de 200 kilometros de percurso, o que muito viria favorecer a agricultura da zona da Matta de Minas.

DUAS POR DIA

Em um tribunal de provincia. A' falta de advogados, é nomeado um jurado, para defensor ex-officio do accusado.

—Tem a palavra a defesa.

—Eu só tenho a dizer que o réo não furtou as gallinhas: achou-as na estrada, levou-as para casa e, não tendo milho para as sustentar, matou-as e comeu-as. Quanto ao mais, reporto-me á equitação do tribunal.

Grande gargalhada no auditorio.

O juiz, com ar de muita seriedade:

—Silencio! Não ha motivo para rir. A defesa quer dizer que o tribunal deve estar a cavallo na lei.

×

No registro civil:

—Minha senhora e meus senhores, diz o escrivão desmanchando-se em amabilidades, tenham a bondade de sentar-se e fazer silencio, que o sr. juiz de paz vai começar a exercer as suas funcções matrimoniaes!

Pão nosso de cada dia

A gentil leitora póde ficar certa de que não a esquecemos, nem pela mão de Deus Padre. Ainda agora, acabo de lêr no ultimo numero d'*O Mundo Elegante* uma bôa resenha dos jornaes de modas de Paris, a qual deve despertar, sem duvida, verdadeiro interesse no mundo feminino. Eis a resenha:

«Referindo-se aos chapéos, diz a nossa collega *Frivoline*, no jornal *L'Art et la Mode*, o seguinte:

«Os chapéos tomam uma desforra febril sobre o inverno ultimo, de pequenos que elles eram, ei-os aqui desmedidamente grandes, tão grandes que se julgará no vel-os acompanhar os vestidos *Louis XVI*, que são destinados a um costume de carnaval.

«Elles lembram tambem os retratos da *Femme au Manchon* dos srs. Drummond Smith, tal é o caracter da sua linha, e é uma alegria para as almas d'artistas vêr voltarem estas modas de grande estylo.

«Como já disse, são as côres sombrias que dominam para estes chapéos. Nem um só preto no momento; elles são todos violeta, *beringela*, *rosa preta*, pardo *Van Dick*, verde *Diaz*, ou cinzento *toupeira*.

Continuando, diz ainda *Frivoline*:

«Para estas entradas tardias, quando sob um céo estrellado se regressa em carruagem descoberta, as bonitas *coquettes* innovaram véos de renda de um *crochet* inaudito. Ellas escolhem entre as suas rendas uma bella *écharpe* de Valencianas, ou de Malines, á qual se adapta na parte superior uma larga bainha de *musselina* de seda branca. Esta *écharpe* colloca-se sobre o rosto, cruza atrás sobre o chapéo e volta pela frente, a cahir em dous pannos sobre os hombros. E' envolvente, beneficente para a tez e de uma rara elegancia. Se as vossas rendas vos permittem antes esta phantasia em preto, Chantilly verdadeira, ou outra, o effeito não deixará de ser mais excentrico e mais bonito.»

Madame Carette, na *Nouvelle Mode*, depois de se ter referido á *festa da renda*, que se realisou ultimamente no jardim das Tulherias, e de relatar o feerismo da mesma festa sob o ponto de vista do luxo e elegancia, acompanhado com a descripção de algumas *toilettes*, accrescenta:

«A *toilette* é uma força nos nossos dias. O esmero e o gosto brilham em todos os seus detalhes.

O luxo das meias é encantador. Para o dia, usam-se em sêda da côr dos sapatos claros, porque o calçado elegante não se acha limitado unicamente aos tons pretos e amarellos.

«O sapato branco é obrigado para todos os *sports*. Harmonisa-se tambem o calçado com as côres das *toilettes*, ou de suas guarnições.

«Se o vestido tem guarnições azul pallido, ou se elle é completamente azul, os sapatos serão de um tom mais pronunciado para azul com meias azues. Com o cru usar-se-ão meias e sapatos côr kaki. Os tons verdes, acastanhados e violetas, têm tambem voga, mas sempre em conformidade com a côr da *toilette*.

«Com sapatos brancos harmonisar-se-á a côr das meias com a do vestido. Os sapatos serão altos, atados com fitas ou largas trancinhas e com tacões tambem bastante altos e as extremidades meio bicudas.

«Para a noite, as meias são guarnecidas como lenços. Incrustações de renda, bordados aberto. Guarnecem-se sobre o peito do pé como nos cantos. Muitas meias pretas e meias brancas.»

«A moda muito pratica, sobretudo no verão, de sapato de verniz preto, para a noite, não diminue. Com effeito, gosta-se de respirar a frescura das bellas noites, e este genero de calçado é bem o que convém para o passeio sobre o seixo dos parques e dos terraços.

Em seguida, madame Carette occupa-se dos espartilhos, dos corpinhos e das saias de baixo e diz a tal respeito:

«Os espartilhos de cambraia são muito mais frescos, mais leves para a estação que os espartilhos de seda e têm tambem a vantagem de se poder lavar facilmente.

«Fazem-se tambem ligeiros espartilhos em fitas, em *filet* e mesmo em applicação de renda de Inglaterra para o dia de nupcias. Dá vontade de rir no pensar num espartilho de renda de Inglaterra; mas a verdade é que elle desempenha o seu papel perfeitamente.

Os corpinhos de baixo, entre outros, comportam maior quantidade de renda que de *linon*, e ajustam-se na cintura por uma estreita fita cometa.

A peça a mais luxuosa da roupa ria é actualmente o *jupon* (saia de baixo) em *linon* cortado com amplidão, guarnecido com entremeios, pregas e fitas.»

Madame S. de Saverny, tratando, no *Moniteur de la Mode*, dos novos modelos de jaquetinhas, diz:

«O que é preciso assignalar a proposito dos novos modelos de jaquetas é uma tendencia para ajustal-as por um cinto do mesmo tecido, cinto que tem largura egual em toda a sua extensão, ou que desenha as costas sobre a parte superior uma pequena ponta, pois que a inferior, a que toca a aba, fica direita. Algumas destas jaquetas não tem golla nem bandas, cortam-se com costuras altas e são terminadas por pregas nos hombros.»

∴

Madame C. de Brontelles, na *Mode Pratique*, depois de se referir ás *toilettes* mais bonitas que admirou nas ultimas reuniões mundanas, descreve nas seguintes condições um *paletot* de tela parda, que lhe parece talhado de copiar em lã:

«A prega redonda das costas, o cinto que ajusta a parte ampla que o prolonga e parece uma aba curta disposta no meio das costas, mangas curtas, uma frente cruzada, que termina na borda do corselete e deixa adivinhar a cintura delgada, occulta sob o resto da confecção, dão-lhe uma *silhueta* original; é o reino da phantasia. O que é difficil de exprimir é, por sua vez, o contraste e a harmonia de suas côres, o pardo muito suave da tela, o cotim branco das bandas, os galões bordados que as cobrem, os botões e as meias luas de tela amarella suave, fixadas sobre as pregas dos braçaes.

«As vestes deste genero são encantadoras para uma pequena viagem, algumas horas passadas em caminho de ferro, ou em carruagem, e para uma excursão em automovel, com a condição de serem bem protegidas por um guarda-pó, ou um impermeavel.»

Madame de Saint-Leger occupa-se, nas *Grandes Modes de Paris*, da visita que effectuou á casa dos grandes costureiros, e descreve *à vol d'oiseau* alguns modelos de *toilettes* e jaquetas, dizendo que as camisas bordadas á ingleza e os *linons* triumpham, e que apparecerão durante todo o verão nos *Garden-party*, casinos, thermas e praias, bem como nos castellos. Refere-se aos grandes casacos, aos paletós de viagem e aos véos fluctuantes em gaze e tule bordado, que se adoptam de novo, e termina por dizer que cada um faz neste momento os seus preparativos de villegiatura, em vista da partida para as praias, e fala das formas novas dos costumes de banho, exprimindo-se a seu respeito da seguinte maneira:

«Constatamos, em primeiro logar, que as suas saias, que se prolongam até ao joelho, têm uma grande semelhança com a dos costumes de passeio, e muito, talvez até porque as prégas com que ellas são guarnecidas tornam o costume muito pesado uma vez molhado; todavia, tal como é, o costume apresenta-se de um modo gracioso, com a sua pequena saia lisa na parte superior, larga na extremidade, por meio de prégas, ou então completamente por prégas deitadas, pospontadas sobre as ancas, ou cortadas em forma, guarnecidas por viezes pospontados, ou galões.»

E, deste modo, acei-e o pão nosso já amassado pelas mãos dos outros. Deixem lá dizer o contrario: não ha nada como comer o que os outros fazem.

W.

Foi hontem examinado na Central pelo sr. dr. Archer de Castilho, medico-legista, á requisição do sr. 1° sub-delegado de Santa Iphygenia, Luigi Pana, residente na avenida Tiradentes, 183.

Luigi apresentava a inchação da clavicula esquerda e varias echymoses, ferimentos sem importancia.

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«Correio Paulistano»—Accordo por bem ou por mal, artigo de A. d'Atri. *Cafe. Cambio. Notas.* Telegrammas. *Mala do Rio. Um cardeal no Brasil*, transcripto de *La Verite*, de Paris. *Publicações. Mala do Interior. Factos diversos.*

—

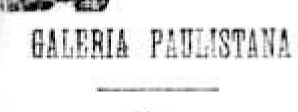
«O Estado de São Paulo»—*Inconstante*, artigo de A. *O Café. O Cambio. Telegrammas. Notas e informações. Os Municipios. Noticias diversas. Palcos e Circos. Sport. Omnibus.*

—

«Fanfulla»—*Lontrano et i poveri*, longo artigo de G. Ingegneros. Telegrammas esplendidos. Estampa o retrato do sr. Manoel Quintana, presidente da Republica Argentina e que foi victima de um attentado anarchista. *Vita Italiana*, carta de Roma, de G. Montecelli. *Note Torinesi*, carta de Turim, de R. M. *L'emigrazione italiana*, correspondencia particular de Turim. *Negli Stati. Cuor del giorno. Leggendo e annotando*, com *A Platea. Cronaca*. Afinal, um numero esplendido.

—

«O Commercio de S. Paulo»—*Great attraction*. A batalha de Campo Ussrio. Morte de Saldanha da Gama. Pormenores ineditos. *Gazetilha. Pão nosso de cada dia*, chronica feita ari de W. *Resenha dos jornaes*. Theatros, etc. *Ideias e factos*, de J. Paiva. Telegrammas. *Abra-se de S. Paulo*. Informações.



GALERIA PAULISTANA

LIX

URBANO AZEVEDO

Um velho moço, direito, forte e desempenado. Ninguem lhe leva as lampas numa palestra em roda de amigos; fala, fala, fala, e não deixa ninguem mais falar.

E, no meio da conversação, de vez em quando, sahe-lhe da boca um «O' ferro!» capaz de exemplificar e de fazer corar até o proprio busto de bronze do prefeito, que se acha, a um canto da sala das sessões da Camara Municipal.

Não ha muito tempo, tinha elle o habito de jogar, á noite, ou mesmo de dia, no *S. Paulo Club*, a sua partidinha de voltarete, o que era um regalo para todos os seus parceiros. Nas elle sentia um alegrão quando ganhava e dava o cavaco quando perdia. E, num ou noutro caso, o sr. Urbano Azevedo terminava sempre por soltar o seu costumeiro «O' ferro!»

Frequenta, ás vezes, o *Polytheama*, principalmente quando alli trabalham artistas de... bôa voz.

Hoje em dia, deu para apreciar os arrabaldes da capital, á vista dos melhoramentos de todo o genero que nelles se notam, o que, francamente, lamentam os seus companheiros de voltarete, porque já estavam habituados com a sua exclamação «O' ferro!», que, certo, não deixará de soltar nesses passeios, para não perder o costume.

E' fazendeiro no Amparo, mas passa a maior parte do tempo na capital. Seu caracter é franco, de paulista antigo: pão, pão, queijo, queijo. Republicano historico, sempre teve quasi a dos oupepas da cortesia. Nasceu em Campinas, que adora, apesar de lá ir tão poucas vezes.

Tem defeito? Só o tem: «O' ferro!»

Echos de Paris

Se o inverno na Europa é, para os felizes da sorte, a estação do gozo e do prazer, é sem duvida, para as classes desherdadas da fortuna o periodo de inenarraveis soffrimentos.

Muitos dos que atravessam a existencia debaixo deste afamado céo, cujo azul diaphano é sempre o mesmo em todas as estações, os que estão habituados a admirar durante nossas tardes a esplendorosa visão produzida pelo deslumbrante descambar do sol, irradiando luzes que jamais poderão ser reproduzidas na téla, mesmo pelos mais arrojados pintores, difficilmente comprehenderão que as bellezas desta prodiga natureza não são as mesmas, durante o inverno, para a humanidade inteira!

O que é o inverno na Europa para o rico, qual o soffrimento dos desherdados nessa estação dolorosa, dizem-nas as seguintes notas de viagem, que trasladamos para nossas columnas, neste momento em que nos bate em nossa inverno... primaveril!

×

«Eis-nos chegados, felizmente, a ultimo periodo do inverno que tanto tem flagellado a Europa.

A neve já cessou de cahir.

As rochosas e phantasticas figuras caprichosamente formadas pela enorme accumulação do gelo já desappareceram completamente dos enegrecidos troncos das arvores desfolhadas, das louças dos telhados ponteagudos, das cupulas dos palacios, dos zimborios dos templos e das fontes monumentaes da praça da Concordia.

Durante 14 dias, a grande capital conservou-se coberta de alvissima tunica, apresentando panorama de belleza indescriptivel, e que jámais se poderá apagar da memoria dos filhos dos paizes tropicaes que tiveram a felicidade de presenciar aquelle magnificente phenomeno, para elles desconhecido.

A chuva que cai com pequenas intermittencias já produziu o degelo, e hoje patina-se... na *lama de Paris*.

A multidão de curiosos não mais se aglomera nas praças e nos pontos elevados, maravilhando-se deante dos esplendidos effeitos da neve, que por tantos dias nos prendeu a attenção.

As pontes que ligam as margens do Sena estão desertas, apenas cortadas pelos fiacres, omnibus e negros caminhões, que vão lançar no rio o gelo apanhado nas ruas e largos.

Deltas desappareceu a multidão que, tiritando de frio, alli permanecia para assistir á lucta constante entre os *sergents de ville* e os cocheiros que tentavam em seus fiacres atravessar o rio gelado.

No *Bois*, apenas algumas filas cerradas de carros hermeticamente fechados cortam as longas avenidas, despidas da vida e do movimento dos passados dias.

As aguas dos lagos ainda estão cobertas de immensos tijolos de gelo—o céo chumbeado, o vento golpeante acompanhado de insupportavel granizo faz desapparecer a alegria que dominava nos passados dias.

A Municipalidade de Paris, aproveitando-se do delirante enthusiasmo dos patinadores, organisa festas nocturnas nos lagos do *Bois*.

Illumina-se a giorno o *Lac Superieur*. Pelas suas accidentadas margens, dançam, batidas pelo Norte frio, milhares de lanternas venezianas.

Musicas militares, collocadas em diversos pontos, desprendem em harmonia a arrebatadora walsa — *Les Patineurs*.

Nos pontos elevados, poderosos fócos de luz electrica derramam clarões candidantes na negra multidão de curiosos, que em constante movimento gyram nas margens do lago, como se fosse uma serpente prehistorica de formidaveis anneis.

Poderosos holophotes convergem seus raios para o centro do lago, allumiando o vertiginoso deslisar dos infatigaveis patinadores.

E' deslumbrante a visão que se desenrola ante nossos olhos.

Aquella massa movediça era enorme, phantastica, ora pela pallidez dos raios, e, parecia um bando infinito de phantasmas, ora os holophotes, derramando raios de rubra côr, faziam deslisar ante nossas vistas uma saturnal macabra, diabolica, em que tudo era igneo—os phantasmas, o gelo, o bosque, a natureza emfim!

Estas diversões nocturnas são enormemente concorridas. A Municipalidade exige dos patinadores uma pequena retribuição em beneficio da Assistencia Publica, que, embora dispondo de enormes recursos fornecidos pelo Estado, associações de caridade e por particulares, ainda assim não consegue senão ligeiramente mitigar parte dos soffrimentos que durante o inverno affligem os infelizes da colossal e encantadora Paris.

×

Felizmente, a claridade já se vai prolongando até ás 5 horas da tarde.

Nos jardins publicos e particulares, surge o movimento — a terra já está amanhada, e, dentro de poucos dias, os artisticos canteiros brotarão innumeras flores, e nos extensos boulevards, nas immensas avenidas, das arvores artisticamente preparadas, irão surgindo os rebentos de um verde esmeralda, e dia a dia se formarão toldos e ninhos, que á sua sombra se entrelaçarão os dores.

Em breve as andorinhas ainda não voltaram. Todo, porém, nos está annunciando seu proximo regresso, e, com ellas, a vida, o sol, o movimento e a alegria.

Estes, que esplendido deslumbrar desta colossal chrysalida!

×

O inverno, cujo termo se avizinha, foi um dos mais desastrosos que tem flagellado a Europa.

A temperatura não baixou tanto como em annos anteriores, mas, variando entre 5 e 16 graus abaixo de zero, assim se conservou por 24 dias do mez de janeiro, sem que nesse longo periodo cahisse uma só vez.

As communicações entre a França, Allemanha e Russia ficaram muitas vezes interrompidas.

Os rapidos eram presos pelo gelo, a navegação do Sena e dos grandes rios do Norte ficou suspensa, e os que pelas vezes conseguiam partir, os malas postaes internacionaes só chegavam a seu destino com immenso atraso.

Em Paris, a cidade dos grandes recursos, o transito era constantemente interrompido, até nos pontos centraes, cessando o movimento dos carros, sendo até difficil e perigoso caminhar a pé.

Como consequencia, paralysaram-se muitos ramos da industria e do commercio, o que traz para as classes pobres os mais soffrimentos.

Os trabalhos publicos e particulares, o serviço de navegação nos rios cessaram completamente, e os milhares de individuos que desses trabalhos tiravam os parcos recursos de vida, ficam completamente privados de recursos, e os que não conseguiram economizar no estio e na primavera o necessario para vencer a estação dolorosa, começam a soffrer crueis martyrios.

Começa, então, a imprensa a noticiar diariamente scenas compungentissimas.

Aqui, mendigos mortos, exhalando o ultimo suspiro nas frias mansardas, apertando nos regaços seios os innocentes filhos — alli, cahindo maninhadas nos *trotoirs*, abatidas pelo frio, enregeladas pela fome.

Familias inteiras asphyxiam-se, procurando na morte allivio a soffrimentos atrozes.

A caridade publica e particular procura alliviar tantas desgraças, mas, por maior que seja a bôa vontade da Municipalidade e dos particulares, não pode ella impedir tantos actos de desespero.

As estatisticas accusaram existir em Paris, neste inverno, cêrca de quatrocentas mil pessôas que mendigam umas por habito, tradição e herança, outras, pela cessação do trabalho.

Desse elevado numero, calculam que pelo menos, 120 mil não têm abrigo nem recursos.

Na bôa estação, não existe em Paris tão elevado numero de infelizes—para a grande cidade affluem os que vagueiam nas cidades circumvizinhas, certos de encontrar recursos mais facilmente.

Para attender a tanta miseria, triplicam-se os asylos nocturnos, para receber os infelizes durante a noite.

Acompanhado do sr. Willy Fischer, distincto genro do nosso conhecido dr. Garraux, (ha pouco fallecido) fomos alta noite visitar dous desses estabelecimentos.

O asylo para homens havia amparado, no mez de janeiro, 1907 pessôas, figurando entre ellas 14 professores, 6 pharmaceuticos, 6 gravadores, 67 pintores, 31 guarda-livros, 16 empregados do commercio, 2 ajudantes de notario, 2 retratistas e homens de trabalho.

Na noite em que visitei o asylo, já haviam sido recebidas 17 pessôas, e a lotação estava incompleta.

No asylo de mulheres figuravam no primeiro plano professoras, costureiras, *balayeuses* etc., e, um dos empregados da administração forneceu-me algumas informações, affirmando que em todos os asylos se encontra o mesmo pessoal, differençando-se apenas os de Menilmontant, la Villette e o dos boulevards exteriores e excentricos, nos quaes o pessoal de ambos os sexos é da mais baixa e degradante classe.

A par da Assistencia Publica, innumeras são as associações de caridade mantidas por particulares e que funccionam durante o inverno.

A velha aristocracia e os ricos burguezes, uns por ostentação, outros movidos pelos nobres sentimentos de caridade, concorrem poderosamente para alliviar o soffrimento de milhares de infelizes, sustentando esses asylos.

Entre essas instituições de caridade, uma altamente sympathica, dirigida pela Assistencia Publica, e poderosamente auxiliada por particulares, é a que fornece ás operarias, que vivem do trabalho honesto, uma quantia variando de 21 a 51 francos, para que ellas possam guardar o leito nos dias subsequentes ao parto.

Essa quantia é designada pelos medicos da Assistencia, e o fazem tendo em vista o estado da parturiente e suas condições de saude.

Quantas infelizes, quantos innocentes não são arrancados da morte por esta santa instituição.

Ainda agora, o barão A. de Rothschild (que falleceu no mez de maio deste anno) querendo commemorar o 4° anniversario do fallecimento de uma filha que succumbiu de parto, doou á Assistencia um milhão de francos, para que seus rendimentos fossem applicados no augmento de soccorros ás parturientes desprovidas de recursos.

×

A par dos asylos nocturnos mantidos pela Assistencia publica e particulares, existem estabelecimentos que, não tendo em vista exercer a caridade, mas a especulação, ainda assim prestam auxilio poderoso aos infelizes da grande capital.

Desses curiosos estabelecimentos daremos detalhada descripção no seguinte artigo.

J. M.

De Minas

Uberaba, 9—Do nosso correspondente:

A' extrema gentileza de um nosso distincto amigo daqui devemos o prazer de occupar o honroso cargo de correspondente d'*O Commercio de São Paulo* nesta cidade.

Bem sabemos que a pessôa mais competente deveria ser escolhida. Tão agradabilissima tarefa, porque, desacreditados como somos no manejo da penna, receamos não desempenhar a missão bem a contento d'*O Commercio*, comtudo... comtudo, entremos em materia.

—Já está quasi ultimada a conversão da divida passiva da Camara Municipal desta cidade. O ultimo titulo em tirado no dia 7 do corrente tem o n. 2529, o que equivale a dizer que está verificado dever a nossa Municipalidade, até aquella data, a quantia de 257:700$.

Ancioso estamos para que fique definitivamente terminada a referida conversão, porque só assim se conseguirá saber a quanto importa o debito de nossa Camara, cousa que até agora tem sido difficil verificar, devido ao imperfeito processo de escripturação da mesma.

Se o nosso calculo não falhar, não excederá de 300 contos a referida divida que deverá ficar completamente resgatada em 31 de março de 1915, de accôrdo com a lei municipal n. 176, de 21 de janeiro deste anno. Va são 263 contos, certo é que só a divida que accusa o titulo 2529 já é um ettio meduobra para a nossa Camara, que muito, mas muito mesmo, precisa ainda fazer em beneficio desta cidade.

—Telegramma transmittido de Goyaz deu-nos a triste noticia de haver morrido afogado no rio Tocantins o reverendo frei Angelo Bortagnaroiz, religioso do convento de Porto Nacional.

O desditoso frade contava cincoenta e sete annos de edade e foi um dos mais dedicados companheiros do saudoso frei Gil na humanitaria campanha de evangelisação dos indios das margens do rio Araguaya.

Por tão lamentavel acontecimento apresentamos nossas sentidos condolencias aos illustres redactores do *Correio Catholico* daqui, companheiros de habito do distincto morto.

O *Lavoura e Commercio* desta cidade acaba de prestar merecida homenagem ao popular e caridoso medico dr. Thomaz Pimentel de Ulhôa, estampando em seu numero de quinta-feira passada o retrato e elogiosas notas biographicas deste, em a sua pagina de honra.

O *Lavoura* teve, realmente, uma idéa feliz escolhendo o nome de tão conspicuo cidadão para inaugurar a sua *Galeria do Merito*.

—Começaram, na segunda-feira desta semana, as novenas que precedem a tradicional festa de N. S. d'Abbadia. O numero de fiéis que á tardinha se dirigem á poetica ermida da milagrosa Santa tem sido, como nos annos anteriores, extraordinario.

—Em visita á sua exma. familia, acha-se nesta cidade o alferes-alumno Pedro de Alcantara Paraiso Cavalcante, um dos mais distinctos quinto-annistas da Escola Militar do Rio.

—Felizmente já não inspira serios cuidados o estado de saude da dignissima consorte do senhor Francisco Theodoro de Carvalho, d. Mariana de Carvalho, que ha dias guarda o leito.

—Entrou em franca convalescença o venerando ancião Manoel Prata, um dos mais antigos habitantes desta cidade.

—O senhor Saturnino Ramos foi aggredido á carete, na noite de sabbado, passando as 11 horas, pouco mais ou menos, por Antonio Tavares, quando passava pela rua das Flores. Saturnino recebeu alguns ferimentos na cabeça e apresentou queixa á autoridade policial, tendo sido intentado processo contra o criminoso.

—Continua ainda a impressionar o espirito publico o mysterioso caso da infeliz recem-nascida engeitada num rancho da quinta do senhor Appolinario José de Almeida.

A desditosa criancinha, que é, segundo dizem, muito alva, de olhos grandes e expressivos, cabellos negros... muito interessante, emfim, vai ser levada á pia baptismal domingo vindouro e receberá o nome de Maria Apparecida.

Se a esta pobre engeitadinha foi dada a dura sorte de ter uma mãe tão desnaturada, coube-lhe, porém, a felicidade de ser amparada pela distincta e caridosa familia do senhor Appolinario.

—Após prolongados padecimentos, falleceu em a manhã de domingo passado a exma. senhora d. Adelina Borges Vaz de Mello. A inditosa senhora era esposa do sr. Francisco Vaz de Mello, a quem apresentamos nossos pezames.

—Na vaga do poeta Edmundo de Barros, foi eleito membro da Academia de Lettras de Goyaz o sr. dr. João Teixeira Alvares, medico abalisado e litterato muito apreciado, aqui residente.

—Brevemente vamos ter a satisfação de realisar um dos maiores desejos que de certo tempo a esta parte temos tido: mandar a lua ás *fávas*.

Para aquelles que não nos conhecem, ou por outra, para aquelles que ha muito não vêm até este canto de Minas e que ignoram que egual desejo nutrem os demais habitantes desta Princeza do Sertão, talvez vá isto servir de motivo para que sejamos mimoseados com o epitheto de malucos; mas, se dissermos que á lua, unicamente á lua resolveu o nosso governo municipal confiar a illuminação desta enorme cidade, desde janeiro deste anno e que já bem canceis de supportar estão tornando as noites em que ella deixa de nos dar o ar da sua graça certos de estamos que nem de esquisitos poderemos ser qualificados.

E, se dissermos que brevemente vamos mandar a rainha dos astros ás *fávas*, é porque a nossa cidade vai ser agora illuminada a luz electrica, e graças a este moderno processo de illuminação poderemos, a qualquer hora da noite, dar rodeis às nossas preciosas gambiás, sem receio algum de serem fracturadas de encontro aos calculosos tocos que, á guisa de embellezamento, ainda se conservam fincados em todas as esquinas das nossas pittorescas ruas e praças.

Pois é verdade, vamos ter brevemente a luz electrica e luz superior, segundo affirmam pessôas competentes.

A inauguração não será em setembro, como noticiou a imprensa daqui; espera-se, porém, que lá para o meiado de novembro vindouro poderá ter logar tão grandioso acontecimento.

A illuminação publica irá agradar bastante, especialmente a das ruas do Commercio e Vigario Silva e praça da Matriz, que vai ser feita por meio de lampadas de mil velas, separada uma da outra apenas pela pequena distancia de sessenta metros.

As lampadas que vão ser collocadas nas demais ruas terão a força de 32 velas e obedecerão aquella mesma distancia.

Para as installações particulares, a empreza já fez annunciar os seguintes preços da luz: lampadas de 10 velas, 1$600 por mez; de 16 velas, 1$800, de 32 velas, 2$800, tendo cada contribuinte que pagar mais de 1$800 por mez a bonificação de 20 % sobre o que exceder dessa quantia.

— Antes de terminarmos esta correspondencia, precisamos dizer que o povo uberabense vai fazer uma sincera manifestação de apreço ao illustre sr. dr. José de Oliveira Ferreira, por occasião da inauguração da luz.

Como todos sabem, foi devido á iniciativa desse distincto medico, que Uberaba por muitos motivos se orgulha de tel-o como filho, que a nossa cidade vai agora passar pelo grande melhoramento de ser illuminada a electricidade.

Muito justa, portanto, é a homenagem que se lhe prepara.

Noticias do Extrangeiro

A paz no Extremo Oriente

Relativamente ás negociações para o estabelecimento da paz entre a Russia e o Japão, o *Jornal do Commercio* publica os seguintes telegrammas:

NOVA-YORK, 12—Telegrammas de Portsmouth, no New-Hampshire, trazem as seguintes noticias:

O conselheiro de Witte parece confiar muito pouco no exito das negociações da paz. Consta que até já fala em partir e que annunciou uma proxima sua visita a Chicago.

A questão das cartas credenciaes foi considerada definitivamente liquidada, depois da declaração, por parte dos delegados japonezes, assegurando que os poderes do Barão Komura foram conferidos na forma regular e habitual no Japão.

Reina em Portsmouth um calor intenso. O conselheiro de Witte e o sr. Takahira Kogoro parecem profundamente abatidos.

Os japonezes mantêm firmes os termos das suas propostas e sustentam uma extraordinaria reserva; os delegados russos parecem dominados pelo mais completo pessimismo.

O conselheiro de Witte declarou delicadamente ao barão Komura que esperava, de parte dos japonezes, a mesma rapidez no andamento das negociações que elles haviam tido em todas as materias que haviam dependido delle e dos seus collegas.

Parece que o conselheiro de Witte esboçou verbalmente as linhas geraes da resposta do seu governo: a Russia, diz a resposta, experimentou um revés, mas de forma alguma se sente obrigada a acceitar a paz por todo o preço. Para provar que a Russia não quer a guerra, basta considerar a sua falta de preparo militar, naval e administrativo.

Só por esse erro ella proporcionou ao Japão a occasião de ferir uma guerra que elle andava preparando ha dez annos.

A resposta é concebida em tom firme em todos os seus pontos principaes, mas os seus termos são perfeitamente cortezes.

Apenas lhes foi entregue a resposta dos russos, os delegados japonezes retiraram-se immediatamente para estudal-a, sendo suspensa a sessão, á 1 hora e meia da tarde, para os delegados almoçarem.

WASHINGTON, 12—A conferencia da paz reuniu-se, conforme convocação prévia, ás 9 horas e 35 minutos da manhã, para entrega da resposta da Russia.

A sessão foi curta e sem mais incidentes.

E' possivel que, hoje mesmo ou amanhã de tarde, os plenipotenciarios sejam convidados a nova reunião, para entrega da contra-resposta do governo japonez. O barão Komura assegurou que a resolução do governo do Mikado seria apresentada com toda a brevidade possivel.

Em rodas bem informadas, consta que a Russia baseia a sua recusa de acceder ás condições do Japão na theoria da não responsabilidade pela guerra. A Russia podia continuar a lucta, diz a nota, se havia procurado a presente conferencia, era unicamente no desejo sincero de paz, não como vencida.

A opinião em geral mostra-se pessimista quanto ao resultado das negociações.

Os francezes em Londres

O *Jornal do Commercio* dá o seguinte telegramma sobre a recepção dispensada, em Londres, aos officiaes da esquadra franceza:

LONDRES, 12 — Em todo percurso, desde a estação Victoria até Westminster, os officiaes da esquadra franceza foram hoje constantemente acclamados com vivas á França e ao presidente

Loubet. Como hoje, sabbado, fosse dia de repouso, havia em todo o percurso uma multidão compacta.

Em Westminster, desde pela manhã, estabeleceu-se um vai-vem incessante. Para a recepção alli realisada haviam sido convidados muitos deputados e lords e innumeras senhoras, que ostentavam riquissimas *toilettes*.

O almoço foi servido na sala de jantar do palacio de Westminster, onde funcciona o Parlamento, que offerecera aos illustres visitantes a festa de hoje.

A chegada do almirante Caillard, que á porta do Palacio atravessou por sobre um portico, em estylo normando, levantado em sua honra e alli recebeu as continencias de um piquete de cavallaria, foi annunciada pelos vivas e hurrahs da multidão agglomerado em frente ao edificio.

As apresentações do estylo foram feitas na Galeria Real; ahi, pelo embaixador francez, foi o almirante Caillard apresentado ao lord chanceller, presidente da Camara dos lords e ao conde de Morley, «speaker» da Camara dos communs.

O almoço foi servido com elevada distincção e revestiu-se de grande animação.

O lord chanceller levantou o primeiro brinde em honra do rei Eduardo, sendo logo depois pronunciado pelo conde de Halsbury o segundo «toast» pela prosperidade do presidente Loubet.

O sr. Arthur Balfour, primeiro ministro do Gabinete, saudando a marinha franceza, recordou a influencia mutua dos dous paizes visinhos na evolução do pensamento, da civilisação, da arte e da philosophia. Outr'ora, a amizade das duas potencias era considerada uma ameaça para terceiros. Felizmente, passara esse tempo. Os verdadeiros perigos para a paz residiam agora na imprensa, nas cathedras professoraes, nas reuniões eleitoraes, não na actuação daquelles, encarregados de preparar os paizes para a guerra. O dia de hoje é o prenuncio da paz no oriente e no occidente do mundo inteiro.

O almirante Caillard, respondendo a esse brinde, formulou votos pela prosperidade da Inglaterra e pela gloria da sua marinha.

O deputado francez Louis Puech brindou depois pelo Parlamento inglez, respondendo-lhe longamente o conde de Morley, que insistiu no caracter historico do dia de hoje e nos propositos pacificos de boa harmonia e amizade que animavam as duas nações.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Anna Augusta de Menezes Novaes, esposa do sr. Manoel Novaes.

O academico de Direito sr. José Leite.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegaram do Rio os deputados federaes Rodolpho Miranda, Alvaro de Carvalho e Angelo Pinheiro Machado, os quaes seguem hoje para o interior do Estado, em missão politica.

—Acham-se nesta capital hospedados no *Hotel de França*:

os srs. Francisco Lemos, de Santos, Miguel Luz, do Rio, commendador Nogueira Carvalho, de Casa Branca, e dr. Benedicto Netto, de Mogy-mirim.

No *Grande Hotel*:

os srs. Floriano de Campos, Alexander e Octacilio Malheiros.

Na *Rotisserie Sportsman*:

os srs. dr. José M. Ribeiro Junqueira, deputado federal, M. Couto, de Santos, Alencar Lima, do Rio, e dr. Norberto C. Ferreira, advogado no Rio.

No *Bella Vista*:

os srs. dr. José Rebouças, engenheiro da Mogyana, José Freitas Tinoco, do Rio, dr. Julio Furtado, juiz em Pirassununga e João B. Nunes, negociante em Jundiahy.

FALLECIMENTOS

No Rio, falleceu o sr. Hugo Alexandre Gruber.

—Em Cabo Frio, Estado do Rio, o sr. Antonio José da Costa Guimarães Periquito.

—No districto de Massambará, cidade de Vassouras, Estado do Rio, d. Zeferina Adelaide das Chagas Werneck, viuva do capitão João Barbosa dos Santos Werneck.

—Em Tieté, o sr. Raphael Carpintieri.

—Em Campinas, d. Januaria Alves Pinto.

—Em Sorocaba, o sr. Candido Maximo Cordeiro.

Pelo nosso Estado

Santos — Do *O Jornal*:

«A acreditar nos boatos correntes, estava marcada para hoje uma greve de carroceiros, que exigem o augmento de ordenado de 150$000 para 200$000 mensaes.

Até a ultima hora, nada havia, porém, que pudesse indicar uma alteração na vida da cidade; á policia que estava de sobreaviso, não chegou communicação de facto algum anormal.

Todavia, uma nova greve não causaria surpresa a ninguem. Quando se deu a outra, annunciou-se claramente que em vista do seu fracasso, uma segunda se realisaria e prefixou-se para tal acto o mez de agosto.

Ao que parece, a cidade de Santos está destinada a constituir a séde de uma nova contenda, a das paredes, que todos os annos se manifestam em explosões de maior ou menor intensidade.»

—Realizou-se a manifestação ao tenente Aurelio Prado, regente da banda do corpo de bombeiros, promovida pelos musicos da mesma.

Aquelle official offereceu aos manifestantes e mais amigos que o foram cumprimentar uma lauta mesa de doces, cerveja e vinhos finos.

A' saudação feita ao tenente Aurelio por um orador official respondeu em nome daquelle o sr. dr. Arthur Assis.

Amparo — O sr. João Cunha, lavrador nesse municipio, comprometteu-se perante a actual directoria do Asylo de Mendicidade, ora em construcção, a auxiliar aquella instituição de caridade, com a pensão vitalicia de 200$ annuaes.

— Falleceu nessa cidade mais um filho do sr. Joaquim de Paula Cruz, com 2 annos de edade.

A despeito do exame feito nesta capital, no dia 7, em uma falsa membrana remettida para esse fim, extrahida da garganta de outra menor, tambem filha do sr. Cruz, e ter dado resultado negativo a todos os symptomas e á virulencia da molestia, tudo faz crer que se trata de caso violento de crupe.

As auctoridades sanitarias tomaram todas as medidas preventivas para evitar a propagação do mal.

Tatuhy—A festa do Divino Espirito Santo nesta parochia, está marcada para o dia 10 de setembro, constando ella de setenario, vesperas solemnes, levantamento de mastro, entrada de carros, ladainha, leilão, alvorada, missa cantada, sermão, procissão, distribuição de pães no Imperio e posse do novo festeiro.

A noite do dia 10, espectaculo dramatico, em beneficio da Conferencia de S. Vicente de Paulo, subindo á scena o drama—*O sobrinho do marinheiro*, da lavra do major Martinho Nogueira.

—Hoje, haverá no largo da Beneficencia a tradicional festa de são Anna, constando de ladainha, leilão, fogos etc.

—No dia 15 começará a festa de S. Roque, em sua capella, conforme o programma publicado.

O sr. capitão João B. Sampaio Dias não tem poupado esforços para que a festa tenha toda a pompa e esplendor.

—Acha-se ligeiramente enfermo, guardando o leito, o sr. Antonio da Costa Neves.

Ytú—Numa das noites desta semana, audaciosos gatunos penetraram na loja do sr. Dario Roche, e della roubaram objectos no valor de dous contos, approximadamente.

Presume-se que o gatuno ou gatunos, esconderam-se em um quarto do estabelecimento, no qual ninguem pernoita, para effectuar o roubo.

Todas as providencias foram tomadas, pela auctoridade.

Campinas—O sr. Francisco J. Matta, achando-se ha tempo, bastante enfermo, fez a promessa de dar em cêra o seu peso, á Irmandade do Santissimo da Conceição.

Ante-hontem, aquelle sr. cumpriu a promessa, enviando á Irmandade 74 kilos em velas de cêra superior.

—O pessoal administrativo do gymnasio local pretendendo solemnisar condignamente o segundo anniversario do passamento do saudoso ex-director daquelle estabelecimento de ensino, dr. Jorge de Miranda, manda celebrar hoje, na matriz de Santa Cruz, ás 8 1/2 horas, missa com *libera-me*.

Theatros, etc.

SANT'ANNA

Os dous espectaculos de hontem — um em *matinée* e o outro á noite — foram muito concorridos, apezar do frio intenso que fez em todo o correr do dia e durante a noite.

As peças representadas—*El-Rei Casado* e o *Testamento da Velha*—agradaram a valer, e os artistas que nellas tomaram parte receberam muitos applausos.

— Para hoje, a opereta-comica em 3 actos — *Caprichos do Diabo*.

Desempenham os dous principaes papeis Lopiccolo e José Ricardo.

POLYTHEAMA

Cesare Watry, um illusionista de truc, deixou hontem, nos dous espectaculos que deu neste theatro, embasbacado o publico que alli esteve. E' verdadeiramente prodigioso na prestidigitação e na escamoteação! Os acrobatas musicaes foram egualmente muito apreciados.

— Para hoje, um excellente espectaculo, com variadissimo programma.

CASINO PAULISTA

A Companhia de Novidades norte-americana dará um espectaculo, no dia 16 do corrente, no *Casino Paulista*, em beneficio dos Irmãos Carlo.

Essa festa, além do programma attrahente, que só por si bastará para chamar grande concorrencia de espectadores, tem um fundo de philanthropia, que merece o applauso do publico.

Os irmãos Carlo, membros de uma distincta familia norte-americana que ha muito residiu nesta capital, acham-se actualmente em extrema penuria, impossibilitados de trabalhar e tendo passado por privações crudelissimas.

E', pois, no intuito de minorar os soffrimentos dos dous infelizes, que a Companhia de Novidades dá o espectaculo de quarta-feira, esperando da generosidade do publico uma enchente á cunha.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O COMMERCIO DE SÃO PAULO

INTERIOR

Corridas

RIO, 13

Foi o seguinte o resultado das corridas realisadas no *Jockey-Club*.

Primeiro pareo—*Crystal*, em 1º e *Bluage*, em 2º.

Poules do 1º, 54$300; do 2º, 31$500.

Tempo, 114''.

Segundo pareo—*Vesper*, em 1º e *Brasileira*, em 2º.

Poules do 1º, 34$; do 2º, 37$.

Tempo, 101''.

Terceiro pareo—*Tapuyra*, em 1º e *Api*, em 2º.

Poules do 1º, 21$[illegible]; do 2º, 21$.

Tempo, 113''.

Quarto pareo—*Orgulhoso*, em 1º e *Aratyba*, em 2º.

Poules do 1º, 13$200; do 2º, 28$200.

Tempo, 112 1/2''.

Quinto pareo—*Cesar* e *Archiduque*.

Tempo, 119'' (movimento nullo).

Sexto pareo—*Kaiser*, em 1º, e *Eddy*, em 2º.

Poules do 1º, 13$200; do 2º, 23$800.

Tempo, 84 1/2''.

Setimo pareo—*Tosy*, em 1º e *Ital*, em 2º.

Poules do 1º, 23$100; do 2º, 35$600.

Tempo, 136 1/2''.

Movimento geral do jogo, 39:915$.

Congresso Latino Americano

RIO, 13

Funccionaram hoje todas as secções do Congresso Latino Americano, sendo votadas as theses do dr. Carlos Novaes, o beriberi na infancia, e do dr. Moncorvo, sobre a etiologia e deformidade.

Mau tempo

RIO, 13

Devido ao mau tempo, foram adiadas as festas da Gloria, o jogo de *foot-ball* e as touradas.

A batalha de flores deverá realisar-se no dia 15 do corrente.

EXTERIOR

Regata

LISBOA, 13

Noticias de Lagos dizem que na regata de barcos de vela portuguezes ganhou o escaler tripulado pelo rei d. Carlos.

Divida interna

LISBOA, 13

O projecto sobre a conversão da divida interna diminue 30 0/0 sobre o valor nominal das inscripções.

Contra-propostas

PARIS, 13

Le Temps noticia que o tsar telegraphou hontem ao sr. Witte, plenipotenciario russo, novas instrucções para a base das contra-propostas a serem apresentadas segunda-feira.

As negociações demorar-se-ão quinze dias.

Choque de trens

NOVA-YORK, 13

No Ohio deu-se um choque de trens, havendo doze mortos e vinte e cinco feridos.

Chile e Perú

SANTIAGO, 13

O ministro do Exterior vai responder á interpellação do sr. Irrazaval, sobre as pendencias com o Perú.

Esperam-se importantes declarações.

O «Calabria»

CALLAU, 13

Chegou a este porto o cruzador italiano *Calabria*, sendo muito festejado o principe Udine.

Doutrina de Monrõe

NOVA YORK, 13

Em discurso proferido pelo sr. Roosevelt, sobre os direitos e deveres dos Estados Unidos perante a America do Sul, segundo Monrõe, disse que os Estados Unidos impedirão que as grandes potencias militares intervenham no sul, afim de conquistar-lhe territorios; que os Estados Unidos ajudarão esses republicas a progredir no meio da paz e da ordem e que, entretanto, algumas dellas rejeitam a doutrina de Monrõe, julgando-a contraria aos seus interesses.

Accrescentou o sr. Roosevelt que os Estados Unidos jámais attentarão contra a integridade da America do Sul.

Mau exito

NOVA-YORK, 13

Não deram bom resultado as experiencias radiographicas feitas em Cuba.

Temporal

NOVA-YORK, 13

Cahiu violentissimo temporal na Florida, causando enormes prejuizos.

O attentado

BUENOS-AIRES, 13

O sr. Manuel Quintana, presidente da Republica, continua a receber muitas felicitações por haver salvado illeso do attentado de [illegible].

A imprensa desta capital reproduz a opinião dos jornaes do Chile, Brasil, Perú, Uruguay, sobre o attentado.

A policia effectuou muitas prisões e sequestrou papeis e objectos, que servirão para instruir o processo a que vai responder o criminoso.

Do conjuncto das averiguações se depreende que a tentativa do assassinato foi obra de um espirito transviado, fanatico, adepto das doutrinas anarchistas.

Desde muito tempo, Viera nutria o pensamento de matar o sr. Quintana.

Agradecimento

BUENOS-AIRES, 13

O sr. Battle y Ordoñez agradeceu a visita que a esquadra da Republica Argentina fez a Montevidéo.

Congresso de tuberculose

BUENOS-AIRES, 13

O dr. Desiderio Bussel representará a Republica Argentina no Congresso de tuberculose, a reunir-se em Paris brevemente.

Gréve

MONTEVIDÉO, 13

As estradas de ferro estão paralysadas, devido ás greves do respectivo pessoal.

Festas

SANTIAGO, 13

Continuam nesta capital as festas commemorativas do anniversario da independencia do Equador.

Febre amarella

NOVA-ORLEANS, 13

Foram notificados aqui cento e cinco casos de febre amarella, havendo nove obitos.

Revolucionarios

SEBASTOPOL, 13

Perante o conselho de guerra, responderam quarenta e tres revolucionarios do *Potemkine* e do *Pobiedonosef*.

Quinze foram perdoados, quatro foram condemnados á morte, tres á servidão por toda a vida e os outros á prisão em diversas fortalezas.

Discurso do sr. Loubet

PARIS, 13

Em Valence sur Rhône, o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, em discurso proferido, disse: «Podemos ficar tranquillos, que o paiz está bem guardado e será bem defendido, em caso de necessidade.»

RUSSIA E JAPÃO

A paz

NOVA-YORK, 13

Os russos julgam que os japonezes, seguros de sua superioridade, discutirão a paz sem ceder nos pontos que a Russia repelle.

As negociações, no [illegible], fracassarão.

O sr. Roosevelt procura evitar o desastre.

Negociações

NOVA-YORK, 13

O *Times* diz que o sr. Witte, interviewado, declarou: «O sr. Komura recusa-se absolutamente a responder á toda a Russia. Discutimos as suas condições uma por uma.»

Adiamento

PORTSMOUTH, 13

Noticia official diz não ter havido reunião hoje, sendo a mesma adiada para amanhã.

Os plenipotenciarios discutiram hontem a preponderancia do Japão na Corea, nenhuma decisão havendo a respeito.

A paz

PORTSMOUTH, 13

Os plenipotenciarios que negociam a paz adiaram a discussão sobre a indemnisação de guerra e cessão das ilhas Sakhalinas e discutem as outras condições.

Através de S. Paulo

Guarda nacional

Realizou-se hontem, conforme havia sido determinado, a posse dos commandantes e officiaes dos corpos da 2ª brigada de infantaria e 1º de cavallaria da Guarda Nacional desta capital.

—Amanhã, pelo nocturno, devem seguir para o Rio, afim de tomarem parte nos grandes exercicios militares a se effectuarem em S. Cruz, o tenente-coronel C. Klingelhoefer, capitães dr. Souza Barros, B. Sylvio Borba, João Motta e tenente Joaquim Carlos do Nascimento.

—O tenente-coronel dr. Americo Campos vai baixar uma ordem do dia scientificando aos officiaes classificados ou nomeados para esse corpo que o praso legal para solicitação da apostilla de patentes e, bem assim, para a apresentação e posse, termina a 7 de setembro proximo, incorrendo na pena de privação dos respectivos postos aquelles que deixarem de se apresentar, de accordo com a legislação vigente.

RECLAMAÇÕES

Recebemos a seguinte carta:

«V. s., que tão benevolamente tem acolhido nas suas columnas as reclamações do publico, não deixará de acolher as seguintes:

Peço o favor de chamar a attenção da Prefeitura Municipal para o estado de ruina e immundicie em que se encontra o mictorio da ladeira de Santa Iphygenia.

E' tambem lamentavel a falta de mictorios na cidade.

Para toda a cidade ha apenas 5 ou 6, localisados no centro.

Eis a razão por que cada canto ou esquina se acha transformado em mictorio natural.

A installação de grande numero de mictorios em toda a area urbana é de reconhecida necessidade.

Tambem se torna necessaria a creação de marcos fontenarios para utilidade dos transeuntes e dos animaes.

Com excepção do jardim da Luz, não se encontra em toda a cidade um marco fontenario onde se dessedente um caminhante.

Para os animaes, a falta de bebedouros é tambem sensivel.

Historia de um coração

TENTATIVA DE ASSASSINATO

SETE PUNHALADAS

Ha nove annos passados, isto é, em 1896, frequentava o collegio do professor italiano Raphael Gatti, entre outras meninas, a de nome Maria Galtardi, que contava então, dez annos de edade.

Maria era formosa, e o seu todo harmonico e perfeito a fazia sobresahir dentre todas as suas pequeninas collegas, que lhe chamavam, muito proprio e acertadamente—*la bella principessa*.

A' sua extraordinaria belleza alliava-se uma intelligencia clara e vigorosa e uma docilidade e meiguice admiraveis.

Era a predilecta de seu proprio mestre de quem recebia toda a sorte de carinhos de que era justamente merecedora.

Maria obedecia-o e amava-o como a seu proprio pai.

Presenteando-a constantemente, cercando-a de cuidados especiaes, Gatti poude fazer-se querido de sua pequena discipula, captando-lhe toda a confiança.

A innocencia descuidada de Maria, não a deixava adivinhar em seu mestre e amigo mais que um mestre um apaixonado vencido pelos mais torpes e monstruosos pensamentos.

Gatti, de facto, se apaixonara pela propria discipula, a pequena creança que vivia sob os seus conselhos de mestre, sob a guarda de seus olhares que deviam ser na escola, tão puros como os olhares dos mais carinhosos dos paes, já que era o verdadeiro pae espiritual dos pequeninos frequentadores de sua escola.

O seu cerebro, porém, acostumado a prestar inteira vassalagem á sensualidade sem limites, desde logo architectou todos os planos para a pratica immediata do mais nefando dos crimes o que ia lançar á eterna perdição uma creança innocente e digna das melhores venturas terrenas.

[illegible] a descuidada, feliz [illegible] ignorando as das falsidades e das insidias do mundo, [illegible] attenta [illegible] ás lições que explicava, [illegible] e a creança formosa [illegible] para aquelles que mereceram o [illegible] angelical de seu coração, o diabolico professor não sentiu piedade pela sorte da victima escolhida.

E pouco depois, o professor, seguro do exito de seus planos monstruosos, e disposto a tudo fazer para a plena satisfação de seus desejos bestiaes, fez com a innocente menina, deflorando-a e ameaçando-a, em seguida, com os mais severos castigos no caso da natural indiscripção. Gatti, [illegible] satisfeito, tratou, após as ameaças, de assegurar a inviolabilidade do seu crime, [illegible] á propria victima presentes sobre presentes.

Maria, no drama de seu silencio, e das consequencias reprimendas severas que teria, se por acaso fossem os seus paes sabedores de sua desdita, e receiosa, [illegible] dos horrores do abysmo para que fôra arrastada, occultou sempre esse segredo com os mais extraordinarios cuidados.

Passaram-se assim, dias e annos seguidos, até que, Maria, esquecida de seu offensor, a quem não via mais nunca, apaixonou-se seriamente por um seu patricio, Luigi Cardamone, com quem casou-se, convencida de que conseguira [illegible] o mysterio e desconhecido o passo que dera.

Tal, porém, não se deu, e Luigi, incapaz de abandonar a sua esposa, a quem votava o mais fervoroso dos affectos, [illegible] que causara a separação do casal, e [illegible] a casa e seus amigos, começou a maltratal-a, [illegible] a vida horrorosa de continuas contrariedades.

Soffria a tudo soffria resignada. Hontem, porém, á tarde apresentou-se em sua casa, sem que ninguem esperasse, e por um verdadeiro acaso alli appareceu o professor Gatti, que fôra introduzido na sala de jantar.

Apenas se accommodara o professor Maria dirigiu-se para o seu dormitorio.

Chegada alli, tirou de cima do creado-mudo, uma faca-punhal, que [illegible], dirigindo-se para a sala de jantar.

Alli, vendo de novo, o verdadeiro causador de sua desgraça, como que allucinada, aggrediu o professor Gatti, vibrando-lhe no abdomen sete punhaladas penetrantes.

Vendo-se no chão, ensanguentado, não teve movimento algum de luta, [illegible] entre o prazer da vingança e a tristeza de sua nova perdição.

Presa e conduzida á presença do sr. dr. 5º delegado, prestou as suas declarações, com calma, explicando o motivo de seu procedimento.

Tem Maria actualmente, 19 annos de idade, e é ainda bastante formosa.

Não mostra ter arrependimento algum do acto que praticou.

O professor Gatti reside na rua da Conceição, n. 33, é solteiro, e tem 58 annos de edade.

O seu estado é bastante grave e assim o julgou o sr. dr. Archer de Castilho, medico-legista.

Na 5ª delegacia prosegue o inquerito sobre a grave occurrencia.

Publicações

Recebemos durante a semana finda as seguintes, que agradecemos:

As molestias infectuosas e a Hygiene em S. Paulo. Parallelo com outras cidades do Brasil e algumas capitaes da America Latina.

—Communicação apresentada ao 3º Congresso Scientifico Latino Americano, a reunir-se no Rio de Janeiro, pelo dr. Rubião Meira, director da demographia sanitaria de S. Paulo, chefe de clinica medica da Santa Casa, redactor-gerente da *Gazeta Clinica*.

Revista de Poços, que se publica em Poços de Caldas. Hebdomadario litterario, agricola, commercial e industrial. Anno II, n. 73.

O Badalo. Jornal illustrado, caustico e humoristico. N. 23. Anno I. Publica-se em Porto Alegre.

Relatorio apresentado ao exm. sr. secretario do Interior do Estado de Minas pelo chefe de policia do mesmo Estado, dr. Christiano Pereira Brasil, em 1905.

Troisième Congrès International de l'art public. Opusculo dirigido aos artistas de todos os paizes pelo sr. Eug. Broerman.

A Nova X — Revista mensal de arte e lettras, dirigida por Arthur Goulart e Francisco Gaspar. N. 5. Anno I. Dá os retratos de seus collaboradores Maria Clara e Cruz e Sousa.

Brazil-Medico. N. 29. Anno XIX.

Revista Moderna. Publicação mensal de litteratura, theatro, musica, politica, medicina, religião, jurisprudencia, sciencias occultas, industria, sport, que acaba de apparecer nesta capital, sob a direcção do sr. Gustavo Osorio. E' uma revista impressa em bom papel e que conta com selecto numero de collaboradores.

Estampa na primeira pagina o retrato do dr. Antonio Prado, ao qual é dedicado tambem o primeiro artigo. Dá ainda muitas gravuras de vistas desta capital e os *clichés* da baroneza de Limeira e do dr. Paulo de Queiroz.

Desejamos-lhe longa vida.

Taparila. N. 178, Anno I.

Revista Commercial e Financeira, do Rio. N. 568. Anno XII.

Boletim da Associação Commercial de Santos. N. 74. Anno III.

Catalogo da Loja *Floricultura*, do dr. João Dierberger, desta capital.

Echo Phonographico, a excellente publicação mensal, desta capital. N. 32.

Estatutos da Liga Auxiliar Internacional, approvados em assembléa geral de 1º de julho de 1905.

Arco-iris, revista mensal de lettras, sciencias, artes, variedades, que se publica em Amparo, sob a direcção do sr. Lupercio Camargo. Anno I. Numero VIII.

Imprensa Medica. N. 15. Anno XIII.

O Pequeno Polegar, revista illustrada para meninos e meninas. N. 13. Anno I.

Vida Paulista. Anno II. N. 99. Este numero da sympathica revista de Armando Leal vem tão bom como os anteriores. Nelle ha muito que se leia e com prazer.

Todavia, não é tão bom o assumpto de que se serve o lapis de Pelegrino.

Doce de Outubro. Segundo numero da revista de sciencias, artes e litteratura, orgam dos alumnos da Escola de Pharmacia de S. Paulo. Não nos enganamos quando dissemos que o fim a que se propunham aquelles estudantes seria cumprido com galhardia. Ahi está o segundo numero de sua publicação, que fala por nós. Bem impresso e, sobretudo, bem escripto. *Doce de Outubro* conseguirá muitos louros. E' [illegible] numero dá o retrato do laureado [illegible] Baptista de Andrade, lente da escola.

Chronicas Illustrado. Bellissimo, o segundo numero desta publicação. A parte litteraria, muito boa e a parte [illegible].

Levanta a candidatura do sr. barão do Rio Branco á presidencia da Republica.

Breve noticia sobre a riqueza hydromineral do Brasil, e principalmente das aguas sulphurosas de Poços de Caldas, pelo dr. David Ottoni, medico em Poços de Caldas, Minas Geraes.

O Arauto, jornal da *Typographia Popular*, de Eduardo Assis & C., de Araras. N. 3. Anno I.

Movimento religioso

Devoções de hoje

Missas pelas almas—Celebram-se hoje, ás 8 horas, missas pelas almas do Purgatorio, nas seguintes egrejas: S. Ephigenia, Santa Cecilia, São Benedicto, Carmo, Consolação, capella da Irmandade do Santissimo, na Cathedral; capella de Nossa Senhora dos Afflictos e Recolhimento da Luz.

NB. O sr. bispo diocesano concede 50 dias de indulgencia aos fieis que ouvirem missa nas referidas egrejas, e applicarem em favor das almas do purgatorio.

Catechismo

Em Santa Cecilia, ás 5 horas, para meninos e meninas que não saibam ler.

No Carmo, explicação do catechismo, precedida de benção.

Visita pastoral.

Visita pastoral

O exmo. bispo diocesano continua visitando a matriz de Sant'Anna, observando o horario por s. exc. previamente publicado, que é o mesmo das outras parochias já visitadas, ou seja: missa e pratica, ás 8 horas; chrisma e pratica, das 2 ás 5, e benção solemne e sermão, ás 6 horas da tarde.

Chrisma

Acham-se affixadas nas portas das diversas matrizes desta capital as instrucções para o recebimento deste sacramento.

SPORT

FOOT-BALL

PALMEIRAS E SÃO PAULO ATHLETIC

Foi disputado, hontem, o 17º *match* de campeonato entre os primeiros *teams* do *São Paulo Athletic Club* e o da *Associação Athletica das Palmeiras*.

O frio que fez durante todo o dia de hontem não impediu que o velodromo fosse bastante concorrido. As archibancadas estavam repletas de espectadores, que impacientemente esperavam a entrada dos jogadores no campo.

A's 3 e 1/2 horas da tarde, dado pelo *referee*, sr. Tuto, o signal para o inicio do jogo, coube o *kick-off* ao São Paulo Athletic, apoderando-se da bola o sr. Miller, que tentou leval-a ao campo adversario, o que não poude fazer, devido á agilidade de Aquino. Em seguida, apoderou-se da bola Brotherood, que a levou até a linha de 5 jardas do *goal* do *Palmeiras*, de onde *shootou* em *goal*, sendo esta rebatida pelo valente Hugo, dando como resultado um *corner-kick*, que os inglezes não poderam aproveitar. Após este *corner*, o terrivel Aquino atacou o *goal* do *Athletic* e, numa bella escapada, conseguiu vasal-o; este *goal*, porém, não foi validado, por estar o Aquino *offside*. Assim continuou o jogo, sem resultado, todo o primeiro tempo, durante o qual os espectadores se [illegible].

No segundo tempo, posta a bola em meio do campo, coube o *kick-off* ao *Palmeiras*, apoderando-se della Arcesi, que logo a cedeu a Builbler e este, a Miller, que, apesar das bôas intenções, nada conseguiu fazer. Muito friamente correram os primeiros dez minutos de jogo: os jogadores estavam pouco dispostos para a lucta; o Aquino e o Macedo, porém, queriam que o *Palmeiras* marcasse ao menos um *goal*, e, assim aconteceu. No momento em que a bola estava no pé de Robotom, Neves, após pequena lucta, apoderou-se della, e passou-a a Accacio, e este, por sua vez, a Aquino, que, numa bella escapada *shootou* em *goal*, vasando-o. Marcou, pois, o primeiro *goal* para o *Palmeiras*.

Este *goal* foi recebido por uma prolongada salva de palmas, que, ao que parece, animou os rapazes do *Palmeiras* e incitou os do *Athletic* para a lucta. De facto, daquelle momento em deante, o jogo correu muito animado, desenvolvendo os dous *clubs* muita velocidade e pericia.

Muitas occasiões houve em que o *goal* do *Palmeiras* esteve em perigo, sendo, porém, sempre defendido pelo bravo Hugo; muitas vezes, tambem, perigou o *goal* do *Athletic*, que era atacado violentamente pelos seus adversarios. Em um desses ataques, Macedo *shootou* em *goal* dando como resultado um *corner*, que foi muito bem aproveitado por Faria, que, com muita pericia, marcou o segundo *goal* para o *Palmeiras*.

Posta a bola em meio do campo, apoderou-se della Agenor, que a passou a Macedo e este a Accacio, que, fazendo uma bôa escapada, conseguiu vasar o *goal* do *Athletic*, marcando o 3º e ultimo *goal* para o seu club.

Mais um pouco de jogo, e assim terminou o *match* com a victoria do *Palmeiras* por 3 *goals* a 0.

E' escusado salientar os jogadores que mais se distinguiram, porque todos elles se portaram muito correctamente.

— No mesmo local foi disputado o *match* dos segundos *teams* entre os mesmos clubs, sahindo vencedor o *Palmeiras* por 2 *goals* a 0.

CAMPEONATO INFANTIL

No *match* de hontem, tendo-se retirado do campo o *team* do *Anglo Brasileiro*, o *team* do C. *Athletic Paulistano* ganhou dous pontos no presente campeonato.

ROWING

Reuniram-se hontem, em Santos, na séde do *Club Internacional de Regatas*, os representantes da *União Paulista das Sociedades do Remo* e ficou definitivamente fixado o dia 24 de setembro proximo para as regatas, nas quaes será disputado, pela primeira vez, o *Campeonato do Estado de S. Paulo* e que deverá ser disputado todos os annos. Mais abaixo damos o projecto completo da interessante festa sportiva, promovida pela *União Paulista*.

As embarcações do mesmo typo já foram sorteadas, de modo que cada um dos clubs unidos já designou aquella com a qual deverá concorrer.

Applaudindo a deliberação tomada, fazemos votos, afim de que os nossos dous clubs nauticos: *S. Paulo* e *Esperia* se preparem seriamente para rivalisar com os clubs da visinha Santos.

REGATAS EM 24 DE SETEMBRO EM SANTOS

I *pareo—escaleres a 4 remos*, 800 metros—medalhas de prata aos primeiros e de bronze aos segundos.

II *pareo—baleeiras a 4 remos a rótos*, 600 metros—medalhas de «vermeil» aos primeiros e objecto de arte ao club ao qual pertencerem os segundos.

III *pareo—Campeonato do Estado de S. Paulo*—em *yoles gigs a 4 remos*. 2.000 metros, medalhas de ouro aos vencedores e ao club a que pertencer a tripulação vencedora.

IV *pareo—escaleres a 4 remos*, 1000 metros—medalhas de «vermeil» aos primeiros e de prata aos segundos.

V *pareo—Natação*, 300 metros, medalha de vermeil ao primeiro, menção honrosa ao segundo.

VI *pareo—Entre profissionaes*, embarcações tripuladas por marinheiros dos navios surtos no porto de Santos no dia da regata. Premio: 5 libras esterlinas aos vencedores.

As regatas serão corridas parallelamente ao caes, isto é: sahida da Estrada de Ferro e chegada ao Paquetá.

Brevemente publicaremos o programma.

CLUB DE XADREZ

O torneio do *Club de Xadrez* começará nos primeiros dias do mez de setembro proximo futuro.

—Na quinta feira proxima, o sr. Salvador Melillo, valente enxadrezista jogará 20 partidas simultaneas de xadrez contra vinte jogadores.

Até hoje inscreveram-se 14 jogadores.

COLOMBOPHILIA

Realisaram-se hontem as annunciadas corridas de pombos-correio, organisadas pela *Sociedade Colombophila Brasil*, entre Juquery e esta capital, ou 30 kilometros em linha recta.

Foi vencedor do 1º premio, medalha de ouro, um bello pombo, pertencente ao amador sr. Frederico Cunha, no espaço de tempo de 34 minutos.

Obteve o 2º premio um casal de pombos «Derby», do novel amador sr. E. Perosso, residente no Braz.

Em 3º logar chegou um pombo pertencente ao amador Manoel Ferreira.

A differença do tempo nas chegadas foi a seguinte: de 1 minuto do 2º pombo para o 1º e de meio minuto, do 3º para o 2º.

O julgamento foi feito por apreciação [illegible] a proporção que chegavam á commissão julgadora, composta dos srs. João P. de [illegible], Antonio José de Castro e Antonio Pinto Junior.

Foi juiz de partida, em Juquery, o sr. Horacio Leite, chefe da estação.

INFORMAÇÕES

SANTA CASA—Movimento do hospital, no dia 12 de agosto:

Existiam 428 enfermos; entraram 10, sahiram 6, falleceram 3, existem 429.

Consultas, 139.

Receitas aviadas, 283; pequenos curativos, 55; operações, 6.

São os seguintes os fallecidos:

Ciriaco Orlando, italiano; Maria Roberto de Menezes, brasileira, e Giuseppina Serena, italiana.

FORÇA PUBLICA—Serviço para hoje:

Superior de dia, o sr. capitão Graça Martins.

O corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Hospital.

O 1º batalhão dará as guardas da Policia e Palacio.

O 2º batalhão dará as guardas da cadeia, 2 officiaes para a inspecção e duas ordenanças para a secretaria do Commando Geral.

Os demais corpos darão os serviços do costume.

Ajudante de dia, o sargento Cornelio.

Uniforme, 7º para officiaes e 9º para as praças.

MATADOURO — No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 125 bovinos, 65 suinos, 3 ovinos e 3 vitellos.

Inutilisados: 19 pulmões e 6 intestinos de gados de bovinos, 10 pulmões, 4 figados de suinos.

[illegible] do carimbo, [illegible].

VACCINAÇÃO — Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Oscario Vidigal.

IMPOSTO DO SELLO

Os papeis sujeitos ao sello proporcional pagam o sello seguinte:

Até o valor de 200$000	300
De 200$000 até 400$000	440
De 400$000 até 600$000	660
De 600$000 até 800$000	880
De 800$000 até 1:000$000	1$100

Cobrando-se mais 1$100 por conto de réis ou fracção.

Horario dos trens

Estação da Luz—PARTIDAS E CHEGADAS

Para o interior:

5.20—para Jundiahy, linhas Itatibense, Rio Claro, Araraquara, Mogyana até Franca, (ás segundas, quartas e sextas) ramaes de Itapira, Sertãozinho e Santa Rita do Paraiso (até Salles de Oliveira), ramal campineiro nas terças-feiras, ramal dr. Lacerda nas quintas e domingos.

6.25—para a linha Bragantina, ramaes Santa Veridiana, Santa Rita e Descalvadense, Mogyana até Ribeirão Preto, Ytuana, ramaes do Amparo, Serra Negra, Itapira, Pinhal, Caldas, Mocóca e Guaxupé.

10.10—para a Ytuana (aos domingos e quintas-feiras), Paulista até S. Carlos, Mogyana até Casa Branca, ramaes do Amparo, do Pinhal e campineiro.

4.40—para a Bragantina, Ytuana até Ytú, (nas segundas e quintas-feiras) Itatibense (nas terças, quintas, sabbados e domingos) e Campinas.

Para Santos:

6.25, 7.20 (rapido), 9.35, 2.20 e 4.40.

Estação Sorocabana — PARTIDAS E CHEGADAS

5.45 m.—para toda linha, 4.15 t., até Sorocaba e Ytú.

9.0 m.—de Sorocaba e Ytú, 6.15 t., de toda a linha.

Estação do Norte — PARTIDAS

(Hora do Rio)

5.0 m.—(expresso) para o Rio, onde chega ás 9.0 da noite.

6.30 m.—(rapido) para o Rio, onde chega ás 6.30 da noite.

7.0 m.—(mixto) até Cachoeira, onde chega ás 7.30 da noite.

7.0 n.—(nocturno) para o Rio, onde chega ás 8.0 da manhã.

CHEGADAS

9.35—da manhã, (nocturno) do Rio.

5.40—da tarde, (mixto) de Cachoeira.

7.0—da noite, (rapido) do Rio.

8.20—da noite, (expresso) do Rio.

Do interior:

9.20—de Campinas, Itatibense, Bragantina e Ytú (nas segundas e quintas-feiras).

11.0—(mixto) de Jundiahy.

3.5—da Mogyana, desde Casa Branca, ramaes do Amparo e do Pinhal, Paulista, desde S. Carlos e ramal campineiro.

5.50—de Ribeirão Preto, dos ramaes de Mocóca, Guaxupé, Caldas, Pinhal, Itapira, Santa Rita, Descalvadense e Santa Veridiana, linha Bragantina.

7.0—da Franca, (nas terças, quintas e sabbados) ramaes Santa Rita do Paraiso, (de Salles de Oliveira) Sertãozinho, Amparo, Serra Negra, linhas Rio Claro, Araraquara e Itatibense, (nas terças, quintas, sabbados e domingos e ramal campineiro, nas terças-feiras) e ramal dr. Lacerda (nas quintas e domingos).

De Santos:

8.40, 9.55, 4.25, 6.15 (rapido) 6.55.

Audiencias publicas

Do presidente do Estado, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario do Interior e da Justiça, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario da Fazenda, todos os dias.

Do secretario da Agricultura, segundas e sextas-feiras, da 1 ás 3 horas.

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A' rua Marechal Deodoro. Camara Criminal, segundas e quintas-feiras, ao meio-dia. Camara Civil, quartas e sabbados, ao meio-dia.

NO FORUM

Quintas-feiras: dr. Clementino de Sousa e Castro, juiz da 2ª vara de orphams e ausentes e 3ª criminal, ás 11 horas; dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz da 1ª vara de orphams e ausentes e 2ª criminal, ao meio-dia; dr. Augusto de Meirelles Reis, juiz da 1ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

Sabbados: dr. Urbano Marcondes de Moura, juiz da 5ª vara criminal, provedoria, feitos da fazenda e execuções criminaes, ao meio dia; dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

NO JUIZO FEDERAL

Audiencias civeis: quintas-feiras, ao meio dia.

Audiencias criminaes: sextas-feiras, ao meio dia.

Egrejas Evangelicas

1ª EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA—Rua Maranhão, 9. Aos domingos, ás 11 horas e meia da manhã, e ás 7 e meia da noite, culto publico; ás 4 e meia da tarde, aula biblica. A's quartas-feiras, 7 e meia da noite, culto publico. Pastores, rev. dr. J. R. Smith e Erasmo Braga.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA UNIDA—Alameda Bambús, 4. Aos domingos, culto publico, ao meio dia e ás 7 horas da noite; escola dominical, ás 11 horas da manhã, e reunião da Sociedade de Esforço Christão. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. M. B. P. de Carvalhosa.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA ITALIANA—Braz—Rua da Alegria, 42. Serviços religiosos: aos domingos, ás 11 horas, estudo biblico; ao meio dia, culto. A's quintas e domingos, ás 7 e meia da noite. Pastore, rev. Julio Sanguinetti.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE—Rua 24 de Maio, 50. Aos domingos, ás 11 e 45 mts. da manhã, e 7 da noite, culto publico; ás 10 e meia da manhã, escola dominical. A's quartas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Eduardo Carlos Pereira.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA — Largo 7 de Setembro, 8. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 6 horas da tarde, reunião de *Liga Epworth*, ás 7 horas da noite, culto publico. A's quartas-feiras, culto publico, ás 7 horas da noite. Pastor, Antonio de Sousa Pinto.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA ITALIANA—Rua dos Immigrantes, 139. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 7 horas da noite, culto publico; ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Afonso Bevilacqua.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA—Rua General Osorio, 9. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia e ás 7 horas da noite, culto publico. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, o rev. J. J. Taylor.

EGREJA PROTESTANTE ALLEMÃ—Alameda Bambús, 4. Domingos, ás 10 horas da manhã. Pastor, Baur.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA — Rua Galvão Bueno, n. 33. Culto nas terças, quintas e domingos. Terças e quintas, ás 7 horas e meia da noite. Domingos, ás 12 horas e meia e ás 7 e meia.

St. Paul's Anglican Church

RUA DO BOM RETIRO

Sundays

Children's Sunday School . . 10 A. M.
Matins . . . 11 A. M.
Evensong . . . 7 P. M.
Chaplain Rev. W. B. Morris B. A.

CONSULADOS

CONSULADO GERAL DA ITALIA — Largo da Republica.

CONSULADO DA FRANÇA—Rua Maranhão, 13.

CONSULADO DA ALLEMANHA — Rua S. Bento, 51.

CONSULADO DA AUSTRIA-HUNGRIA —Rua Pirapitinguy, 24 (Liberdade).

CONSULADO DE PORTUGAL—Rua S. Bento, 59.

CONSULADO DA REPUBLICA ARGENTINA—Ladeira do dr. Falcão, 2.

CONSULADO DO URUGUAY—Rua Libero Badaró, 17.

CONSULADO DO PARAGUAY — Alameda dos Andradas, 28.

CONSULADO DA BELGICA—Rua de S. Bento, 65.

CONSULADO DA VENEZUELA — Rua Direita, 10.

CONSULADO DA HOLLANDA—Rua de S. Bento, 81.

VICE-CONSULADO DA INGLATERRA —Rua de S. Bento, 41.

VICE-CONSULADO DA HESPANHA—Rua Direita, 10-C.

VICE-CONSULADO DA SUISSA—Rua Boa Vista, 17.

VICE-CONSULADO DA SUECIA E NORUEGA—(Horto Botanico).

Cartorios de paz

NORTE DA SE'—Rua Direita, n. [illegible]. Audiencias: terças-feiras, á 1 hora da tarde, á rua Libero Badaró, n. [illegible], sobrado.

SUL DA SE'—Rua da Liberdade, [illegible]-A—Audiencias: quartas-feiras, ao meio dia.

VILLA MARIANA — Rua Vergueiro, 261-A—Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

SANTA IPHYGENIA—Rua Aurora, [illegible]—Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

CONSOLAÇÃO—Rua dr. Alvaro de Carvalho, 24—Audiencias: segundas-feiras, ao meio dia.

SANTA CECILIA—Rua das Palmeiras, n. 41—Audiencias: terças-feiras, ás 11 horas.

BRAZ—Avenida Rangel Pestana, 128-A — Audiencias: quartas-feiras, ás 11 horas.

BELEMZINHO—Avenida da Intendencia, n. 200—Audiencias: sabbados, ás 9 1/2 horas.

Correio Geral

TAXAS DE FRANQUIA E PREMIOS DE VALES POSTAES

Cartas ordinarias—200 réis para o Interior e 300 réis para o Exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Bilhetes postaes simples—50 réis para o Interior e 100 réis para o Exterior, cada um.

Bilhetes postaes duplos—[illegible] réis para o Interior e 200 réis para o Exterior, cada um.

Cartas-bilhetes—200 réis para o Interior e 300 réis para o Exterior, cada uma.

Impressos—20 réis para o Interior e 40 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Jornaes e Revistas—10 réis para o Interior e 20 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Manuscriptos—150 réis para o Interior e 250 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Amostras—100 réis para o Interior e 150 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Premio de registro—200 réis para o Interior e 400 réis para o Exterior, por objecto.

Cartas—Não ha limite de peso e dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porte ou insufficiencia; as de procedencia extrangeira pagarão 400 réis, por 15 grammas ou fracção.

Nos actuaes bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o extrangeiro será de 250 réis e das amostras de 150 réis.

Vales—Os tomadores de vales pagarão alem da taxa e registro: até 20$, 400 réis; até 50$, 700 réis; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, [illegible]; e 500 réis por 100$ ou fracção excedente de 200$.

E' obrigatorio o registro de cartas remettendo vales.

Registro com valor—Limite maximo 200$.

As cartas pagarão, além do porte, registro e outra qualquer taxa a que estão sujeitas, até 100, 300$ e 150 [illegible] por 50$ ou fracção de 50 excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa. Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 39-A, de 12 ás 3 1/2. Telephone, 391.

DR. MELLO BARRETO — Oculista — Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 31.

DR. A. LUIZ DO REGO — Medico operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia: rua das Palmeiras, n. 41. Consultorio: rua de São Bento, n. 93 (de 1 ás 2 1/2). Telephone, 1019.

DR. RUBIÃO MEIRA — *Clinica medica* — Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 54. Consultorio: rua São Bento, 43, de 1 ás 2 horas. Telephone, 59.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas: de 1 ás 4, rua da Boa-Vista, 11. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, 100.

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialista: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*. Discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna; membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 11 ás 3.—Residencia: 27, Riachuelo.

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças. Attende a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio: rua 15 de Novembro, 16, de 1 ás 3.

OCULISTA—*Dr. P. Fontoura*—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou os principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, [illegible], de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 29.

Advogados

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior —Aceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—Medico parteiro—Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua Conselheiro Ramalho, [illegible].—Consultorio, rua Boa Vista, 2-B, canto da rua [illegible].

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão por preços mutilissimo razoaveis. Aceita pagamento em prestações previamente contratadas. — Gabinete e residencia, rua de S. Bento, n. [illegible].

Tabelliães

ANGELO DE ARAUJO — 3º tabellião —S. Paulo, cartorio, travessa da Sé, 10-A; residencia, rua Vergueiro, [illegible], telephone, [illegible].

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez.

Rua Senador Feijó, 17. Tel. [illegible]

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: **RUBEN GUIMARÃES** S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 6-B—C. postal, 617

Sabbado, 50:000$000 — Em 9 de setembro, 200:000$

Rua de S. Bento, 41

AO PREÇO FIXO

Rua de S. Bento, 41

CASA ESPECIAL EM ARTIGOS PARA HOMENS

Roupas brancas, bengalas, chapéos de sol e perfumarias finas

ULTIMAS NOVIDADES

Sortimento todo recebido ao cambio de 16 d.

ULTIMAS NOVIDADES

Preços de occasião

Preços de occasião

AO PREÇO FIXO

RUA DE S. BENTO, 41

RUA DE S. BENTO, 41

INDICADOR COMMERCIAL

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

AO COLOSSO PAULISTA—Fabrica de chapéos de sol, de Antonio Cardoso Alves, Avenida Rangel Pestana, 167 — Fabrica e concerta todo e qualquer chapéo de sol ou bengala, garantindo perfeição no trabalho. Especialidade em fazendas de algodão e seda para homens, senhoras e crianças—S. Paulo.

PHARMACIA E DROGARIA FARAUT.—Rua do Commercio, 16—Casa importadora de drogas. *Elixir Peitoral Balsamico*—formula do dr. Wollaston. E' o melhor remedio, de acção prompta e segura, segundo a opinião unanime de distinctos medicos, contra as tosses, catarrho, bronchite, influenza; é de grande superioridade a todos os indigestos e desagradaveis xaropes, pilulas e pastilhas. O modo de usal-o está explicado sobre o rotulo.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

CASA BEVILACQUA—Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$000, 25$000 e 30$000.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.

RONISCH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

DROGARIA E PERFUMARIA—Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo—J. Amarante & C.—Rua Direita, 11.

CASA BAPTISTA — Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157.

AOS SRS. DENTISTAS—*O Odontão Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas primeiras cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld. —Januario Loureiro & C.—Rua S. Bento, 16. — Caixa n. 71.—S. Paulo.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

TONICO DE CAMACAN, contra a caspa e quéda do cabello, é a Casa Baruel quem vende o legitimo, recebido directamente de Pernambuco.

COALHADA, prepara-se com o Fermento Bulgaro do Instituto Pasteur. Unicos depositarios—*Baruel & C.*

NA CASA BARUEL é que se encontra o Fermento Bulgaro, preparado no Instituto Pasteur de S. Paulo.

Secção livre

Verdade

A crise commercial está horrorosa, mas, não obstante, cresce a procura das Pilulas sudorificas de Luiz Carlos e da genuina injecção de Mendes e do salutar Antirheumatico Paulistano.

Grande sortimento na Drogaria Baruel, na casa Lebre Filho & C. e, em Santos, na Pharmacia Colombo.

Advertencia

Ha muita gente que soffre comichão e ferroadas e não póde sentar-se por causa dos mamillos hemorrhoidarios inflamados. Experimente 2 dias a POMADA VEGETAL, de Luiz Carlos, conforme o directorio, que não ha de arrepender-se.

Depositarios: em S. Paulo, *J. Amarante & C.*; no Rio de Janeiro, *Silva Gomes & C.*, e em Santos, *Pharmacia Galeno*.

MAGNESIA FLUIDA *de Granado & C.*

Efficaz sobre a mucosa gastro-intestinal, regularisa a digestão, é apperitiva e ligeiramente laxativa.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. 3

Asthma, bronchitas e tosses rebeldes

Curam-se radicalmente com o **Xarope de grindelia composto**, preparado pelo pharmaceutico *S. de Macedo Soares*. Encontra-se na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 55.

Um tosttão por dia

Aconselhamos sempre ás pessôas que soffrem de bronchites, catarrhos, antigas constipações descuidadas que tomem Alcatrão de Guyot.

Com effeito, o uso do Alcatrão de Guyot é quanto basta para curar em pouco tempo a mais pertinaz constipação e a bronchite, por mais inveterada que seja. Póde-se até conseguir cortar e curar a tisica já declarada.

Basta deitar uma colhér de chá, de Alcatrão de Guyot, em cada copo de liquido que se beber ás refeições.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S.— Se quizerem vender-lhes qualquer outro producto, em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, é por interesse**; recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot, e, para evitar todo o engano, vejam o lettreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras, e, atravessada, a assignatura impressa com tres côres—*rôxa, verde, vermelha*, e o endereço do Laboratorio: *Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris*, e Rio de Janeiro.

O Alcatrão de Guyot é fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

NOTA— Póde substituir-se o Alcatrão de Guyot pelas capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro—tendo a mesma virtude para curar— duas ou tres capsulas a cada refeição. *As verdadeiras Capsulas de Guyot são brancas, e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só 100 RÉIS POR DIA—e cura.

Febres paludosas

Nos paizes humidos, pantanosos, apanham-se, mui frequentemente, febres ruins, mui tenazes, mui difficeis de se curar, a que dão o nome de febres paludosas. Isto é ainda mais frequente nos paizes quentes. Aconselhamos ás pessôas que têm destas febres a cortal-as immediatamente, tomando Perolas de sulfato de quinina do Clertan.

Basta tomar de 6 a 12 destas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres paludosas, por mais terriveis e antigas que sejam.

Estas perolas são tambem soberanas contra as febres intermittentes, contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e humidade.

Finalmente, constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habitam paizes quentes, humidos e insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes.

Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Tomam-se 3 a 6 perolas no começo do accesso, e outras tantas no fim.

A' venda, em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina, estas [illegible] ultimas [illegible] especialmente para as pessôas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio *Maison L. Frère*, [illegible]

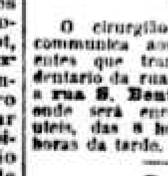
Em cada perola estão impressas estas duas palavras:—CLERTAN—PARIS.

CHARUTOS **POOCK** SÃO OS MELHORES

Aviso

O cirurgião dentista Luiz Gomes communica aos seus amigos e clientes que transferiu o seu gabinete dentario da rua S. João, n. 5, para a **rua S. Bento, n. 31 — sobrado**, onde será encontrado todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Rouquidão



Vêde o que diz o illustre titular sr. barão de Avellar Rezende, residente na fazenda de Matto Dentro, Estação de Santa Isabel, Minas Geraes, em carta dirigida ao sr. visconde de Sousa Soares:

«Atacado de uma FORTE ROUQUIDÃO, E SEM ALLIVIO com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope **Peitoral de Cambará**, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois desse facto, tenho aconselhado a diversas pessôas o seu remedio, e todos têm logrado os melhores resultados.

«Queira, pois, receber minhas felicitações.

«Barão de Avellar Rezende.»

(Firma reconhecida)

A' venda nas pharmacias e drogarias.

Substitue com vantagem

Attesto que o oleo de figado de bacalhau emulsionado com hypophosphitos, preparado pelo sr. pharmaceutico Abreu Sodré [illegible], estabelecido no largo da Lapa, n. 72, substitue com vantagem a Emulsão de Scott, e tenho o empregado com grande resultado na minha clinica, sobretudo na escrophulose e nas molestias dependentes dos orgams respiratorios.

O referido é verdade, que affirmo e juro sob a fé do meu grau.

Capital Federal, [illegible] de abril de 1899.—Dr. FRANCISCO CORREIA DUTRA, medico e cirurgião do hospital da Santa Casa de Misericordia, encarregado do consultorio de molestias de senhoras e chefe do corpo de saude da brigada policial da capital federal.

AVISOS

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

66º DIVIDENDO

A partir do dia 12 do corrente, das 11 ás 2 horas, pagar-se-á, no escriptorio central desta companhia, o 66º dividendo relativo ao primeiro semestre do corrente anno, á razão de [illegible] por acção.

Por conveniencia do serviço, o pagamento, no primeiro dia, será feito exclusivamente aos bancos e aos srs. accionistas de que forem elles procuradores.

S. Paulo, 11 de agosto de 1905.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO

Chefe do Escriptorio Central

EDITAES

Superintendencia de Obras Publicas

CONSTRUCÇÃO DE UMA CADEIA EM SÃO LUIZ DO PARAHYTINGA

De ordem do sr. dr. director desta Superintendencia, faço publico que, no dia 25 do corrente mez, ao meio-dia, serão recebidas e abertas, em presença dos interessados nesta repartição, propostas para a execução das obras acima referidas, orçadas em [illegible].

As propostas, devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, deverá acompanhar o certificado do deposito feito no Thesouro do Estado, de accôrdo com o regulamento em vigor, da quantia de [illegible], como garantia da assignatura do contrato e boa execução dos trabalhos, dos quaes os concorrentes deverão declarar os prazos de inicio, de conclusão e de conservação.

As plantas, orçamento, tabellas de preços, clausulas geraes e especiaes do contrato, bem como exemplares do regulamento para execução de obras, serão franqueados aos interessados, na portaria desta repartição e na secretaria da Camara Municipal de S. Luiz do Parahytinga.

Na presente concorrencia serão observadas todas as disposições do decreto n. 991, de 10 de janeiro de 1902, que forem applicaveis.

S. Paulo, 10 de agosto de 1905.

Antonio José da Silveira Netto,

Official archivista

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de São Paulo

RESTITUIÇÃO DE PASSAGENS A IMMIGRANTES

Os immigrantes solteiros, assim como os casados sem filhos ou apenas com filhos menores de 7 annos, não têm o direito á restituição da importancia despendida com as suas passagens, embora se localizem na lavoura.

Para evitar, pois, que continue a ser requerido o pagamento dessas despezas, por parte de taes immigrantes, a Secretaria da Agricultura avisa a todos quantos estejam nas mesmas condições que é excusado requererem o dito pagamento, visto não poderem ser attendidos.

Recebedoria da Capital

MUDANÇA

Faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes do districto fiscal da capital, que esta repartição, a contar de segunda-feira, 7 do corrente, em diante, passará a funccionar no predio n. 4 da rua da Fundição.

Recebedoria da Capital, 4 de agosto de 1905.—O administrador, *A. Ferreira de Queiroz*.

[illegible] DE [illegible] E CONSTRUCÇÃO DE UMA [illegible] NO VALLE DO [illegible]

De ordem do engenheiro chefe desta commissão, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a concorrencia para a construcção de uma barragem de terra no Valle do Tanquinho, de accôrdo com as plantas e orçamentos approvados pelo dr. secretario da Agricultura e postas desde já á disposição do publico no escriptorio da commissão, largo de S. Francisco, n. 5.

Em vista da urgencia das obras e da simplicidade do seu [illegible], as propostas serão abertas em 18 de agosto de 1905, ao meio-dia, neste mesmo escriptorio, devendo toda e qualquer proposta ser acompanhada de um documento do Thesouro provando que o proponente depositou, para garantia da bôa execução da obra, a quantia de oito contos de réis (8:000$000). O concurrente deverá declarar na sua proposta os preços de unidade da obra, assim como o preço global, de accôrdo com as quantidades especificadas no orçamento official. O preço total da obra não deverá exceder á somma de cento e cincoenta e [illegible] contos [illegible] réis (151 [illegible]), valor do orçamento official. O concurrente deverá ainda estipular o prazo para o inicio e entrega da obra.

As condições geraes da concurrencia serão as estipuladas pelo regulamento para execução das «Obras Publicas» do Estado de S. Paulo.

S. Paulo, 31 de julho de 1905.—O escripturario, *[illegible]*.

Secretaria da Agricultura

SERVIÇO DE [illegible] DE IMMIGRANTES

A Secretaria da Agricultura continua a emittir, de accôrdo com o decreto n. 1.247, de 19 de outubro de 1904, bilhetes de chamada de immigrantes, podendo os mesmos ser utilisados com a mesma liberdade por immigrantes de qualquer nacionalidades europeas, uma vez que, chegando, entreguem-se aos trabalhos ruraes, seja por conta propria, seja de outrem, em terras suas, do governo ou de particulares.

Escola Polytechnica

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do dr. director, faço publico para conhecimento dos interessados que as inscripções para matricula nos diversos cursos desta Escola começarão no dia 1º de agosto e encerrar-se-ão no dia 28 do mesmo mez, não sendo admittida inscripção alguma posterior, salvo motivo attendivel, allegado perante o director no prazo de 10 dias após o encerramento.

S. Paulo, 22 de julho de 1905.—O secretario da Escola Polytechnica, *José Brazil de Carvalho*.

Annuncios

Joaquim Antonio Ebecken

Anna Ebecken, Edwiges Ebecken da Silva e Thomaz Fernandes da Silva, esposa, filha e genro do saudoso finado Joaquim Antonio Ebecken mandam rezar uma missa no dia 16 do corrente, 4º anniversario de seu passamento, na egreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, para descanço eterno da alma do mesmo finado.

Para esse acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos.

O «Sabonete Japoneza» faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros etc. Preço: um, 1$500; caixa de tres, 4$. Nas principaes casas.

O «Sabonete Japoneza», approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é pelos seus reaes effeitos considerado o melhor do mundo, sendo a ultima palavra neste ramo de commercio. Vende-se nas principaes casas. Depositarios: Baruel & C.

Grande deposito de VIDROS DE VIDRAÇAS

Vendem-se a preços [illegible]

Preços [illegible]

Casa Conrado

CAIXA DO CORREIO [illegible]

RUA DO TRIUMPHO, 10

São Paulo

Attenção

Um professor com longa pratica, ensina francez e portuguez [illegible], inglez, allemão, arithmetica, geometria e escripturação mercantil. Para informações, dirigir-se a Gustavo Lutz, rua General Jardim, n. 22, Villa Buarque, a partir das 5 horas da tarde.

Pianos novos allemães

45 A—Rua José Bonifacio—45 A

CASA DE [illegible]

Vendem-se pianos de primeira ordem por 1:300$, dinheiro á vista, a prestação mensal de 100$, 125$, a [illegible] mensal 1:800$.

Harmonium para egreja e salão, á vista 250$, a prestação mensal de 30$, [illegible]; alugam-se pianos novos a 30$, usados 25$, 20$. Concertam-se, afinam-se e trocam-se.

BALSAMO DE ARNICA Cura golpes, contusões, feridas e [illegible] queimaduras. Encontra-se em casa dos fabricantes Alma da Cardoso & C. rua Visconde de Inhauma, 20, Rio de Janeiro, em todas as pharmacias e drogarias.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

O SABONETE JAPONEZ dá á cutis belleza, attractivos e encantos, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, dando lhe especial belleza. Preço: 1, 1$500. Caixa de 3, 4$000. Vendem-se nas principaes Casas. Deposito, Baruel & C.

RELOJOARIA FOX

RUA DIREITA, 4A

SE QUIZERDES ter a vossa pelle fresca, fina e assetinada, vossos cabellos sedosos e perfumosos, tende sempre em vosso toucador o maravilhoso Sabonete Japonez, preço: um, 1$500; caixa de 3, 4$000. Depositarios, Baruel & Comp.

UM MIL RÉIS é quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

VINHO IODO-TANNICO, Iodo, quina, glycerina e lacto-phosphato de calcio—de L. Neves & C., é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes. A' venda em todas as pharmacias e na drogaria «Silveira».

CHROMOS para collecções, festas, construcção, casamentos, baptisados, felicitações, visita, etc., grande variedade na **Livraria Magalhães**, rua do Commercio, 27.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

Cartões postaes—Illustrados. Novos gosios, bellezas, crianças, paizagens, lettras, idyllios, os mais bellos e os mais perfeitos. Sortimento variadissimo e sem egual. Duzia, 3$. Por 2 duzias, franco de porte e de registro. Por tres duzias, idem, e envelopes gratis. A. S. Jorge & C.—Rua de S. Bento, 35-A.

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhau no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o inconveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu a idéa de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosos que se conhecem na medicina, produziram uma combinação feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhau ás costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

[illegible]

GRANDE HOTEL

Rua do Rosario n. 9

JULIO BRENN

JUNDIAHY

PINCEIS PARA DESENHO

Vendem-se na **Livraria Magalhães**—27, rua do Commercio, 27.

Gottas Indigenas

Cura radicalmente rheumatismo, dôr sciatica e paralysia!

Pedidos e encommendas ao unico agente, ladeira do Carmo, n. 9, F. Coimbra.

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

Asuncion, em 20 de agosto

Tijuca, 11 de setembro

Santos, 27 de setembro

Belgrano, 1 de outubro

O paquete allemão

PERNAMBUCO

Capitão, H. Köhler

Sahirá no dia 25 de agosto, para o *Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo*

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 40$ e [illegible] respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, 165$000 réis, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criado, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passageiras de todas as classes recebem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

Caxambú

—:—

8.000 réis a duzia entregue a domicilio só

NA CASA

A. Lapa & C.

RUA DE S. BENTO, 55

S. Paulo

ALLIUM SATIVUM [illegible] fraca e abre e a influenza, o legitimo allium, marca anjo, de Almeida Cardoso & C., 8, Visconde de Inhauma, 29, Rio de Janeiro, e em todas as drogarias e pharmacias da capital e do interior.

Typo velho

Compra-se qualquer quantidade no escriptorio desta folha.

Ao Trust de Cartões Postaes

AO EMPORIO ARTISTICO—Rua do Rosario, 4-A

Ao mundo illustrado

RUA DIREITA, 25

Chegaram ultimas collecções de meninos e moças de Paris

Vendas por atacado, com desconto excepcional

Caixa do correio, 223

Albuns para poesias E PENSAMENTOS

com ricas encadernações e folhas douradas, a 8$, 10$ e 15$000, na Livraria Magalhães—27, rua do Commercio, 27.

“Emulsão de Scott”

Cuba para os Cubanos

e a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda para as enfermidades extenuantes, para as crianças rachiticas, para os anemicos e para todo aquelle que necessite um bom tonico reconstituinte, são dois pontos indiscutiveis. A Emulsão de Scott legitima leva a marca do homem com o bacalhau ás costas. Sua efficacia está reconhecida em toda parte e seu consumo em todo o mundo é colossal. Não ha comparação possivel entre á efficacia da Emulsão de Scott e a das demais chamadas “emulsões.” Um frasco da de Scott cura por completo em muitos casos, emquanto que um d'uma imitação em vez de curar pode peiorar. Use-se a de Scott que se digere e assimila promptamente, produzindo assim o resultado desejado. As imitações são caras a qualquer preço. Muitas d'ellas carecem quasi em absoluto do oleo.

Insista-se na Emulsão de Scott legitima que se vende nas Drogarias e Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova-York.

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje:

903 03

387 87

554 54

Em egual data do anno passado, foi domingo.

Capitão Negro

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, etc.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

ROYAL

Companhia de Seguros CONTRA FOGO

Agentes no Estado de S. Paulo

Theodor Wille & C.

LARGO DO OUVIDOR, 2

Pensão Allemã

22, RUA JOSÉ BONIFACIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 3 1/2 ás 8 horas. Lunch ... a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$500, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS E COPOS

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 30 refeições, 37$000. Vales para 30 refeições com 30 meias garrafas de vinho especial, 50$000. Para internos tem 17 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, externo de 60$000 até 70$000 por mez.

OURIVESARIA CHRISTOFLE
TALHERES CHRISTOFLE

MANUFACTURA em PARIS 56, Rue de Bondy — EXIGIR A MARCA da FABRICA — EXIGIR A MARCA da FABRICA — CHRISTOFLE

REPRESENTANTES EM TODOS OS PAIZES.

PIANOS

A maior exposição realisada até hoje em São Paulo

BECHSTEIN—RUD. IBACH SOHN—ERARD—PLEYEL—MASON & HAMLIN

Casa Beethoven

CHIAFFARELLI & COMP.

Rua de São Bento, n. 20

Grande emporio de instrumentos, musicas, livros de interesse musical, cartões postaes etc.

Todos artigos de primeira ordem

PREÇOS MODICOS DE ACCORDO COM O CAMBIO

Peçam os catalogos

MONITOR

PRIVILEGIADO — **PRIVILEGIADO**

O melhor classificador de café do mundo

NOVA REDUCÇÃO DE PREÇOS

Monitor n. 5, para 550 a 600 arrobas diarias—Rs. 3:250$000

Monitor n. 6, para 650 a 750 arrobas diarias—Rs. 3:500$000

Pedidos e informações á

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

A «The Huntley Mfg. Co. Limited» procederá com todo o rigor da lei contra os contrafactores de seu privilegio e seus cumplices.

THEATRO POLYTHEAMA

Empreza J. Cateysson

Companhia excentrica CHINO-JAPONEZA sob a direcção do celebre illusionista, cav.

CESARE WATRY

HOJE — **HOJE**

Segunda-feira, 14 de agosto

Variado espectaculo para familias

VÊR OS PROGRAMMAS

PREÇOS—Frizas com 5 entradas, 20$; Camarotes com 5 entradas, 15$; cadeiras de 1ª classe, 4$; cadeiras de 2ª classe, 3$; Galerias, 1$500.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, e depois, na bilheteria do theatro.

Domingo, MATINÉE com programma especial, dedicado ao mundo infantil.

TODAS AS NOITES, NOVIDADES

THEATRO SANT'ANNA

Tournée **JOSÉ' RICARDO**

Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do theatro PRINCIPE REAL.

HOJE—2ª-feira, 14 de agosto—HOJE

2ª representação da opereta-comica, em 3 actos, arreglo de Baptista Diniz, musica do maestro Nicolino Milano:

CAPRICHOS DO DIABO

Camponezes, camponezas, soldados, damas d'honor, fidalgos, pagens etc.

Titulos dos actos: 1º, a noite de nupcias; 2º, Um cantor encravado; 3º, A queda de satanaz.—A acção passa-se no reino da Bohemia.

Direcção musical do maestro Nicolino Milano.

☞ A empreza chama attenção para a bellissima partitura desta opereta, do distincto maestro brazileiro NICOLINO MILANO.

Preços e horas do costume

Os bilhetes acham-se á venda na «Brasserie Paulista», largo do Rosario, das 10 da manhã ás 5 horas da tarde; depois, na bilheteria do theatro.

Espectaculo todas as noites, ainda que chova

LA VELOCE

Navegazione Italiana a vapore

O VAPOR

CITTÁ DI MILANO

Partirá de Santos, no dia 14 de agosto, para

Rio

Genova

e Napoles

1ª classe	.. ..	frs. 600
2ª "	.. ..	frs. 500
3ª "	.. ..	frs. 110

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

SCHMITD & TROST

S. PAULO — Rua do Commercio, n. 17.

SANTOS — Rua de Santo Antonio, n. 50.

Companhia de navegação

CRUZEIRO do SUL

Vapores a sahir { *Saturno*, 26 de agosto / *Orion*, 6 de setembro

O esplendido, novo e rapido paquete nacional

JUPITER

DUAS HELICES

Sahirá de Santos em 16 de agosto para

São Francisco,

Itajahy,

Rio Grande do Sul,

Montevidéo e

Buenos Aires

Recebendo carga em transito para Pelotas e Porto Alegre

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & COMP.

S. Paulo—Largo do Ouvidor, 2. — Santos—Rua Santo Antonio, 54 e 56. Rio de Janeiro—Rua Alfandega, 31

GRATIS RETRATOS

Ao fim de vulgarizar os seus **esplendidos Retratos** no lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIZ, fará á cada **Leitor e Subscriptor** d'este Jornal um **Retrato Artistico** do tamanho natural, 40 por 50 centimetros em busto e de perfeita semelhança **ABSOLUTAMENTE POR NADA**, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atráz da photographia e mandal-o pelo correio juntamente com o presente annuncio, ao Senhor TANQUEREY, Director, **22, Rue de Turin, Paris** *(França)*. Este offerecimento extraordinario não será valido senão por 20 dias, contados da data d'este Jornal e somente por um retrato para cada familia. Como **garantia** da sua boa fé, o Senhor TANQUEREY se compromette formalmente pagar a quantia de **MIL francos** em proveito de um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer o dito Retrato **gratuitamente** no prazo d'um mez.

FOLHETIM

146

XAVIER DE MONTEPIN

Alma Negra

LXXXIV

Tentativa de fuga—Prisão da Alma Negra

—Ver-me-ia, então, necessario, embora com muito pezar, cinco, empregar os meios violentos.

Julia mostrou-se indignada.

—Quem é que lhe deu o direito de me fallar assim?

—O meu direito resulta primeiro da minha qualidade official, que não póde pôr em duvida, visto que já me viu aqui, no exercicio das minhas funcções, na companhia do sr. chefe de segurança, depois... de um mandado de prisão contra v. exc.... Ei-o. Já vê, portanto, que a resistencia é inutil. Deixei os meus homens lá em baixo, em attenção a si e para evitar escandalo... Deixe ahi a mala... feche a porta e siga-me...

—Seguil-o-ei, mas protesto! — disse a corcunda, resolutamente.

Sahiu, fechou a porta, á cancella, e metteu a chave no bolso.

—Agora, minha querida senhora,— continuou Chaliet, sempre no mesmo tom melifluo, faça favor de me dar o braço...

—Onde é que me leva? — perguntou a corcunda, quando já estava distante da casa.

—Não muito longe daqui, verá...

E Chaliet—a quem nenhum subordinado aguardava, ao sahir de casa de Julia Tordier, apesar da sua affirmativa,—tomou o caminho da rua de la Verrerie.

Um posto policial occupava o rez-do-chão de uma velha casa dessa rua e que ficava parede meia com a morada de Terrien.

Uma duzia de guardas estava alli quando Chaliet se apresentou com a presa.

O agente era muito conhecido.

O chefe do posto foi ao seu encontro.

—Traz-nos alguma nova inquilina?

—Esta senhora... pela qual lhe peço que tenha todos os cuidados... Fique sob vigilancia até amanhã...

Ponham-n-a num calabouço, deixem-n-a só e dêem-lhe seja o que fôr que ella solicite... á excepção da liberdade...

—Serão cumpridas as suas ordens. Vou passar o recibo da entrega e tratar-se-á seguidamente de a pôr em logar seguro.

O chefe, depois de executar a primeira parte, ordenou:

—Mettam esta senhora no n. 1... Alli estará só e fica em todo o socego para pensar á sua vontade.

Um guarda empurrou a porta de um corredor illuminado por um bico de gaz, e acompanhou a corcunda até ao fim desse corredor.

Alli, abriu uma porta de ferro.

A luz deixou vêr um quarto estreito, mobiliado, um leito, uma mesinha e um banco de madeira ordinaria.

O quarto era illuminado de dia por uma janella de grades, que ficava bastante alta do chão, e, durante a noite, pela luz do corredor.

A janella deitava para um pateo acanhado.

—Entre para ahi... Se tiver fome, diga, que se lhe vai buscar o que desejar, visto ser a ordem do inspector.

—Não tenho fome.

—Como lhe aprouver... Mas talvez tenha sêde?...

—Tambem não...

—Então não deseja nada?

—Póde-me dar luz?

—E' impossivel... Oppõe-se o regulamento da policia...

—Mas se eu quizesse comer?

—Comeria ás escuras.

A corcunda deixou-se cahir sobre o banco.

O guarda sahiu e fechou a porta com duas voltas.

Quando entrou na casa onde estavam os outros seus collegas, sahia Chaliet levando o recibo.

Uma vez a sós, Julia Tordier reuniu as suas idéas e estudou profundamente a sua situação.

—Terrien entregou-me! Sabe-se já que matei o dr. Reynier! Que paguei a Tristão para assassinar Joanna! Sabe-se que quiz envenenar Helena! Sabe-se tudo! Portanto, estou presa, serei julgada e condemnada! E' a prisão perpetua que me espera, se não fôr a guilhotina! Fatalidade... no momento em que ia fugir! Esperei de mais! Melhor me fôra ter tudo andado e partir com dia claro! Não! Não me agarrariam! Agora que hei de fazer!... Terei a coragem de me sentar no banco dos réos? De comparecer na presença dos juizes! Não! não! nunca! Antes a morte! Matar-me-ei! Terme viva é que elles não logrrarão! Não quero a prisão... Prefiro antes o tumulo!...

O monstro fitou a janella revestida de varões, pela qual lhe chegava uma tenue claridade.

—Posso prender uma corda a um destes varões, atal-a em volta do pescoço e libertar-me assim da vida!...

Julia não perdeu um minuto e passou do projecto á execução.

Tirou uma das saias que trazia por baixo e que era de um tecido consistente, rasgou-a com os dentes e as unhas no sentido longitudinal e fez uma corda solida.

Este trabalho, executado febrilmente, não lhe tomára mais de meia hora.

Eram onze horas da noite quando terminou.

Ouviu de repente a porta do corredor abrir-se e um passo pesado approximar-se.

Alguem se dirigia para alli.

Escondeu debaixo della a corda que acabara de fazer e sentou-se no banco.

Não entrou ninguem, mas a porta entreabriu-se e uma voz perguntou:

—Quer alguma cousa?

—Não, respondeu Julia.

—Então bôa noite, trate de dormir.

E a porta foi novamente fechada, afastando-se os passos rapidamente.

—Vamos, murmurou a corcunda, levantando-se. Assim é preciso. Ninguem me virá incommodar mais durante a noite.

Levou, sem fazer barulho, a mesinha para junto da janella, collocou-se em cima della, mas não podia alcançar as grades da janella.

Precisava tornar a descer, a buscar o banco para o collocar sobre a mesa.

Foi o que fez, e agarrando a corda com os dentes, subiu a esse andaime improvisado, fazendo-o com uma destreza e agilidade infinitas, que nunca poderia esperar-se de um corpo disforme como o seu.

Lentamente, com precauções infinitas, abriu a janella, passou a corda em volta de um varão, e ia atal-a, quando de repente estremeceu.

Sob a pressão da sua mão, o varão de ferro agitou-se.

Como o relampago que illumina uma noite de tormenta, a esperança incendiou o pensamento de Julia Tordier.

Agarrando um dos varões com ambas as mãos, sacudiu-o com força.

Mexia no seu alvéolo.

As chuvas tinham carcomido e dissolvido o cimento que o unia á pedra, havia tantos annos.

A cada novo abalo que Julia Tordier lhe imprimia, mais o cimento se deslocava.

Se a corcunda conseguisse escapar-se do quarto que lhe servia de prisão, acharia com certeza uma sahida.

Então seria livre, e pelo meio da noite poderia fugir, visto que tinha dinheiro bastante comsigo para se refugiar no extrangeiro.

Um puxão mais violento acabou de desaggregar o cimento, que foi cahir para fóra com um pequeno ruido surdo, ficando lhe nas mãos o varão de ferro.

—Estou livre, exclamou a corcunda.

Erguendo-se então á força de pulso até á janella, introduziu pela abertura a parte superior do corpo.

A escuridão não era completa.

Julia poude distinguir, por baixo da janella, uma pilha de restos dos moços do mercado, porque esse pequeno pateo lhes servia de deposito.

Deixou-se resvalar, e os cestos amorteceram-lhe a queda.

Levantou-se, sem uma arranhadura, respirou, e deitou um olhar rapido em volta.

Os olhos, habituados ás trevas, viram uma porta, da qual se approximou.

A mão procurou a argola, e a porta abriu-se, dando accesso para um corredor sombrio, por onde se internou.

Era a sahida da casa.

Tratava-se de não naufragar em terra firme.

Que partido tomar?

Pedir ao porteiro que lhe franqueasse a sahida para a rua, de uma casa onde estava installada a policia, era perigoso.

A Julia acudiu-lhe, então, uma idéa. Subir a escada e procurar esquivar-se pelo telhado.

Demais, sabia ella que a casa era só de dous andares.

No ultimo, havia uma janella aberta de par em par, deixando vêr o telhado em declive.

Embora a lua ainda não tivesse apparecido, myriades de estrellas tornavam a obscuridade transparente, e Julia viu por debaixo d'ella, junto á casa, um enorme telheiro coberto de zinco e com algumas janellas envidraçadas.

Um sorriso de alegria lhe passou pelos labios.

—E' alli a minha casa, e desse pateo de Terrien! Se puder, e hei-de conseguil-o, alcançar a trapeira, indo pelo telhado, nada mais facil será que seguir pela escada de serviço, e descer ao pateo... Uma vez alli, sei como se abre o portão! E' será a salvação!

A corcunda descalçou-se, passou pelo peitoril da janella e com a força de vontade que lhe dava a esperança do successo, seguiu até á casa de Terrien.

Passou ante duas janellas fechadas e não illuminadas, alcançou a janella em que pensara e desappareceu por alli.

A casa era-lhe familiar, até nos menores recantos, e, repetimos, conhecia o meio de abrir a porta de sahida.

Soltou um suspiro de allivio e murmurou:

—Estou salva!

∴

Ao sahirem do gabinete do juiz de instrucção, Joanna e Helena encaminharam-se para a rua de la Verrerie.

Ao vêr Helena, o rosto de Terrien illuminou-se pela alegria.

—Livre! Livre! Ha, pois, uma justiça verdadeira!

—Sim, livre,—respondeu-lhe a filha de Tordier—mas não completamente.

—Não se inquiete com isso! Está livre, e é o principal! Amanhã será proclamada e reconhecida a sua innocencia, juro-lhe!

—A sra. d. Helena vai ficar aqui em nossa companhia.

—O primeiro andar—respondeu Terrien, fica á sua disposição, Joanna... Somente por esta noite Pedro dormirá cá em baixo. Vou regularizar com elle as nossas contas da quinzena e trabalharemos até uma hora muito avançada. Quando a sra. d. Helena já estiver installada devidamente, faça-me o favor de dizer ao sr. Pedro que vá ao *restaurant* onde costumamos mandar buscar o jantar e que peça para trazerem um ás sete horas para quatro pessôas.

E dirigindo-se a Joanna:

—Quanto a Joanna, proceda como se fosse já aqui a senhora!

José, pela entoação, sublinhou aquella palavra.

Joanna acercou-se.

E em voz baixa:

—Peço-lhe que não diga deante de Helena que estou aqui com meu pae.

—Porque?

—Peço-lhe. Saberá mais tarde a razão.

—Seja. Porém esta noite vêr-se-á obrigada a contar-lhe esse segredo...

—E' verdade...

—Faça-o já, e eu mesmo lhe fornecerei a informação...

Joanna fez um signal de assentimento com a cabeça e perguntou em voz alta:

—Meu pai demora-se muito, sr. Terrien?

Ouvindo Joanna pronunciar aquellas palavras, Helena não poude reprimir uma exclamação de surpreza.

—Seu pae?

—Sim, meu pae.

—Parecia-me que dissera em tempo que elle tinha morrido.

—Durante muitos annos assim o julguei, mas enganei-me, do que dou graças a Deus. A Providencia quiz conserval-o e quiz tambem que eu o tornasse a encontrar.

—Não lhe deve causar estranheza esse facto, minha senhora, interveiu Terrien. O pae da nossa querida Joanna esteve nas Indias. Correu o boato da sua morte. Só depois de alguns annos é que tornou a apparecer em França e deu-me a prova, ao abraçar a sua filha, de que estava vivo e bem vivo.

Mais tarde, Joanna lhe contará a sua historia minuciosamente, ou, quem sabe, talvez elle proprio.

Naquelle momento, entrou Pedro Bertinot. Joanna correu para elle.

Beijou-a ternamente e cumprimentou Helena.

—Esta senhora é uma pessôa a quem eu estimo e que vem passar alguns dias comnosco.

—Seja duas vezes bem vinda, se é a s. exc., minha senhora, que devo a enorme ventura de ter a alegria de vêr minha filha por alguns dias junto de mim.

—E' á minha pessôa, sim, e sinto-me contentissima por ser a causa de tão justificado jubilo...

—E agora que o conhecimento está feito,—atalhou Terrien, — cumpre á menina Joanna destinar os aposentos da sua amiga e cuidar que nos não falte o jantar.

As duas irmãs subiram.

Bertinot deu conta a José Terrien da maneira como empregara a manhã.

—Muito bem. Esta noite temos que trabalhar até tarde, meu amigo.

—Toda a noite, se fôr necessario.

—Preciso que fiquem fechadas as contas da quinzena. Leve os livros e metta-se no meu quarto. Eu irei para o escriptorio do 1º andar. Quando se sentir fatigado descançará no meu leito, porque dispuz do seu quarto por esta noite para a amiga de Joanna. Amanhã organisaremos isto melhor. Eu dormirei no sophá. Uma noite passa depressa.

Pedro Bertinot levou os livros para o quarto de Terrien e preparou um candieiro para o seu trabalho nocturno.

A volta dos carros de aluguer operou-se como de costume.

Quando terminou esse regresso fecharam o escriptorio e os dous homens subiram para se reunirem a Joanna e Helena.

A filha de Tordier parecia menos triste, menos abatida.

A presença de Joanna transmittira-lhe ao coração todas as suas alegrias de outr'ora.

Todavia o jantar foi silencioso, porque graves preoccupações opprimiam os commensaes, á excepção de Pedro Bertinot.

A's nove horas, Joanna e Helena dirigiram-se para os seus quartos.

Pelas dez horas, já dormiam.

Bertinot, como fôra convencionado, trabalhava no quarto de seu patrão, que tinha uma porta para o escriptorio deste.

O ex-escrevente de tabellião collocou na sua frente, sobre a secretaria, o cofre que encerrava as provas dos crimes praticados por Julia Tordier.

Abriu-o e tirou essas provas, assim como a carteira na qual sabemos Terrien escrevia quasi dia a dia as notas relativas a todos os factos praticados pela corcunda, no passado e no presente.

—Amanhã, levo tudo isto ao juiz de instrucção e conto-lhe a verdade. E' um homem honesto, muito intelligente e que conhece e comprehende bem a vida. Ha de ser indulgente para commigo, tenho a certeza, e, embora, resulte o que resultar, cumprirei o meu dever...

E accrescentou aquellas mais outras e que constituiam um acto de accusação fulminante para a corcunda.

Pelas onze horas, ainda não terminara, mas sentia o somno acercar-se-lhe.

Entrou no quarto onde Pedro, inclinado sobre os livros, verificava as sommas.

—Vou dormir durante uma hora... A' meia noite, acorde-me.

—Sim, senhor.

—Não tem somno?

—Não; só me deito quando estiver concluido todo o meu trabalho...

—Bem!

Terrien foi para o seu escriptorio, extendeu-se no sophá, deixando accesso o candieiro, cuja claridade inundava os objectos espalhados na secretaria.

Quasi em seguida adormeceu, num profundo somno, e um silencio de morte reinou na casa.

Vinte e cinco minutos decorridos, Julia entrava pelo cimo do edificio, e dirigia-se para a porta da escada que conduzia directamente ao pateo.

Abriu-a e desceu.

Os pés descalços não produziram o menor ruido.

Chegando ao primeiro andar, parou bruscamente.

A' esquerda, uma porta, não completamente fechada, deixava escapar um feixe de luz.

Approximou-se e, pela abertura, viu José Terrien adormecido.

Depois de olhar o ex-escrevente, os seus olhos dirigiram-se para a secretaria e fixaram-se na faca que lhe servira para matar o dr. Reynier.

Naquelle momento, a vertigem do crime e a sêde da vingança apoderaram-se-lhe do espirito.

O seu inimigo mortal, aquelle que possuia os seus segredos, que a entregara já e que se dispunha talvez a esmagal-a completamente, estava alli proximo della, e o somno punha-o em seu dominio.

(Continúa)

ANNUNCIOS ...

O C...

No mercado ... fechado feriado ... burgo, a 38 3/... para março; ... rado.

Ao meio-dia ... burgo conser... dos Unidos, ... terado, 5 a 10 ...

JUNDIAHY, ...

Foram rec... dia, na estação ... Itú, nesta ... café, sendo 3... para Santos ... Paulo.

SANTOS, 1...

Mercado, fi... Base, 49$000 ... Vendas, 3.7... Paula sema... café bom, 48$...

Café baldea...

Na Paulista, ... Na Sorocaba... No Campo L... Braz, 615. ... Pary e S. P... Total, 30.86...

Entradas do ... Desde 1º do ... Desde 1º de ... Stock, 1.190... Média, 20.5...

Café embar... Café despac... Em egual d... domingo.

Na Compan... das, durante ... 2.000 saccas.

Mercado...

Fechamentos ...

Havre, 47 ... Hamburgo, ... Estados-Uni... Disponivel, ...

Aberturas em ...

Havre, feria... Hamburgo, ... Estados-Uni... Ao meio-dia ... Havre, feria ... Hamburgo, ... Vendas em ... Estados-Uni... Havre, 44.0... Hamburgo.

RIO, 14

Entradas do ... Desde 1º do ... Desde 1º de ... Embarques ... Mercado, es... Vapores em ... Para o nort...

Movim... S...

Descarregadas ... e P. Chaves ... Baldeadas em ... para S. P. ... Baldeadas em ... para S. P. ...

Tot...

EXISTENCIA EM ...

Sec...

Café em carr... Café em arma...

S...

Café em carr... Café em arm...

Rendim...

SANTOS, 14

Recebedoria ...

Exportação . ... Impostos. . ... Estampilhas.

Alfandega ...

Papel . . . ... Ouro . . . ... Consumo. . ... Verba. . . ... Licença . . ... Estampilhas.

Ex...

Relação do... ram direitos ...

Theodoro Wil... Prado Chaves ... Naumann Gep... W. Bötel & C... Nossack & C... Krische & C... Baldwin & Co ... Prado Lima ... Barbosa & C... Soles & Riba... Zerrener, Büll... E. Johnston & ... T. P. Carbone ... A. Trommel... J. Pascual Go... George W. Em... Antonio Carl... Carmine Pa... D. Pinheiro ... Schmidt Tros... Ferreira Juni... D. Florita . ... Diversos. .

—Relação ... garam direito... te a semana ...

Café de S. ...

Theodor Wil... Prado, Chave... Naumann Ge... George W. E... Nossack & C... E. Ellis & C... E. Johnston ... Krische & C... W. Bötel & C... Zerrener, B... W. F. Mac. L... Hard Rand & ... Barbosa & C... Baldwin & C... Alves Lima ... Schmidt & T... Harry Welje...